

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2012 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12)

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Geramar e na Equatorial Soluções. A Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA CRESCE 5,8% NO 3T12. EBITDA ATINGE R\$141,5 MILHÕES NO TRIMESTRE.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T12 atingiu R\$650,3 milhões, 30,4% superior à ROL do 3T11, o que reflete crescimento de 23,6% na CEMAR e consolidação da Sol Energias.
- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.213 GWh no 3T12, 5,8% superior ao 3T11.
- ▶ No 3T12, o **EBITDA** somou R\$141,5 milhões, aumento de 7,5% em relação ao valor ajustado do 3T11.
- ▶ O **lucro líquido** do trimestre atingiu R\$57,5 milhões, crescimento de 13,4% se comparado ao valor ajustado do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ No 3T12, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$166,7 milhões e foram 45,4% maiores do que os realizados no 3T11. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), os investimentos totalizaram R\$116,2 milhões, crescimento de 55,9%. Já os investimentos do PLPT somaram R\$50,5 milhões, crescimento de 26,2%.
- ▶ No 3T12, os índices de **DEC** e **FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 21,4 horas, aumento de 3,8%, e 11,3 vezes, aumento de 0,1%, quando comparados aos índices observados ao final do 3T11.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T12 representaram 20,8% da energia requerida, com redução de 0,4 p.p. em relação aos 21,2% verificados no 3T11.
- ▶ O Benefício SUDENE, que reduz o percentual de IR da CEMAR em 75%, teve sua vigência estendida até 2021.
- ▶ Em 25 de setembro, a Equatorial publicou um Fato Relevante informando que assinou um Contrato de Compra e Venda para aquisição de 61,37% do capital total de CELPA. A consumação da operação está sujeita a certas condições precedentes descritas no contrato.
- ▶ Em 11 de outubro, a Equatorial assinou, conjuntamente com a CPFL e o acionista controlador do Grupo Rede, Memorando de Entendimentos permitindo que as duas primeiras avaliem com exclusividade todas as sociedades controladas pelo Grupo Rede, o que poderá, ao final, resultar na aquisição do controle do mesmo.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	498,5	570,8	650,3	30,4%	1.378,3	1.766,9	28,2%
EBITDA	126,1	125,0	141,5	12,2%	361,8	399,0	10,3%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	25,3%	21,9%	21,8%	-3,5 p.p.	26,2%	22,6%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido	47,6	44,2	57,5	20,8%	126,1	149,8	18,8%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	9,5%	7,7%	8,8%	-0,7 p.p.	9,1%	8,5%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,44	0,40	0,53	20,0%	1,16	1,37	18,0%
Investimentos							
CEMAR	74,5	101,0	116,2	55,9%	181,0	291,0	60,8%
PLPT (CEMAR)	40,0	37,1	50,5	26,2%	124,5	132,1	6,1%
Geramar (ex-Geranorte)	0,1	0,0	0,1	-5,5%	0,1	0,2	182,0%
Total	114,6	138,1	166,8	45,5%	305,6	423,4	38,6%
Dívida Líquida	974,6	1.108,3	1.051,3	7,9%	974,6	1.051,3	7,9%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	2,0	2,1	1,9	-0,2x	2,0	1,9	-0,2x

ÍNDICE

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	5
3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL	6
3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	6
3.1.3 – EBITDA	6
3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO	7
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL	9
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS	10
3.2.3 - EBITDA	11
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO	12
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO	13
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	14
3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL	14
3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS	14
3.3.3 - EBITDA	14
3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO	14
3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO	14
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	15
5. ENDIVIDAMENTO	16
6. INVESTIMENTOS	18
6.1 - CEMAR	18
6.2 – GERAMAR	18
7. MERCADO DE CAPITAIS	19
8. NOVOS PROJETOS	19
9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	19
10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	20
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	21
ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR	22
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	24
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	25
ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	27

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 25,0% da Geramar.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T12, as vendas de energia cresceram 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.213 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado do crescimento econômico do Estado e expansão da base de clientes.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Residencial	526.397	562.098	563.400	7,0%	1.491.298	1.654.571	10,9%
Industrial	122.827	114.104	128.518	4,6%	331.940	355.237	7,0%
Comercial	227.005	241.607	240.682	6,0%	638.560	706.436	10,6%
Outros	270.199	281.422	279.996	3,6%	749.833	813.572	8,5%
TOTAL	1.146.428	1.199.232	1.212.595	5,8%	3.211.631	3.529.816	9,9%

Nº de Consumidores	3T 11	2T 12	3T 12	Var.
Residencial	1.687.524	1.757.409	1.788.633	6,0%
Industrial	9.720	9.229	9.215	-5,2%
Comercial	126.192	126.908	128.295	1,7%
Outros	91.313	91.680	87.821	-3,8%
TOTAL	1.914.749	1.985.226	2.013.964	5,2%

BALANÇO ENERGÉTICO

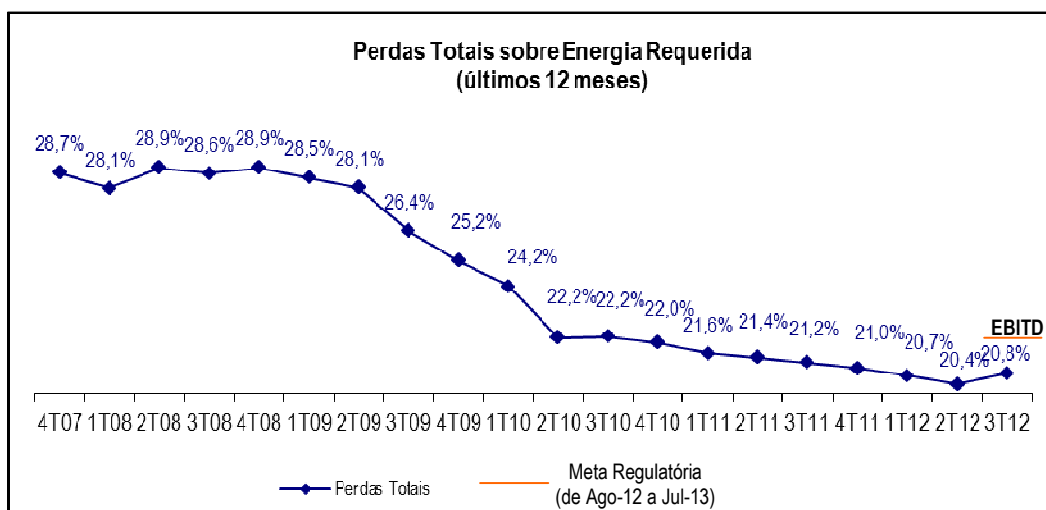
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.571 GWh no 3T12, apresentando crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,8% em relação ao 3T11.

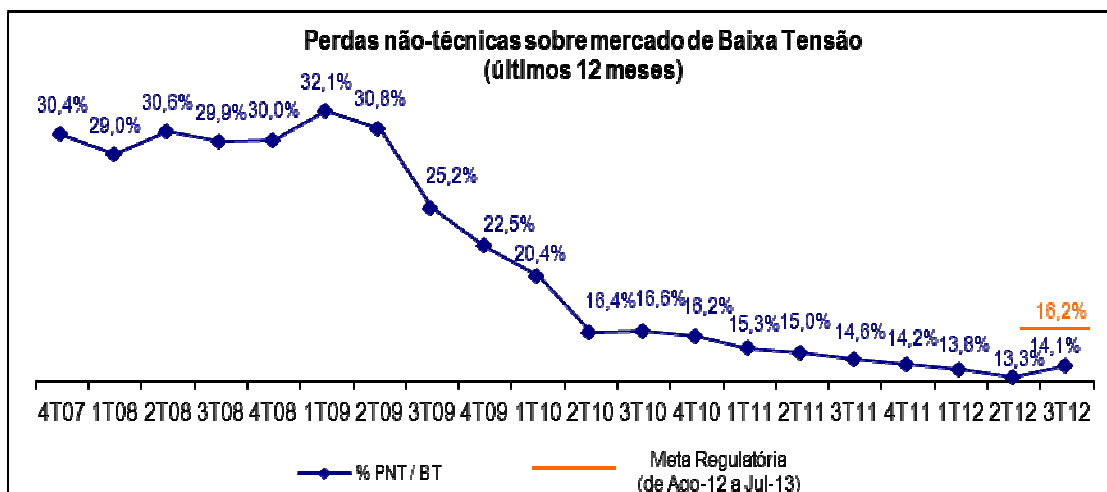
Bal. Energético (MWh)	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Energia Requerida	1.456.156	1.473.569	1.571.246	7,9%	4.048.335	4.439.536	9,7%
Energia Vendida (*)	1.148.466	1.201.431	1.214.772	5,8%	3.217.216	3.536.186	9,9%
Perdas	307.689	272.138	356.474	15,9%	831.119	903.350	8,7%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T12 representaram 20,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram para 14,1%. Apesar de acreditarmos ainda ser possível diminuir o nível de perdas de energia, é natural observarmos que essa redução não se dê de maneira contínua em todos os trimestres. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las e, neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.





Revisamos a forma de cálculo do percentual de perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão, o que alterou inclusive os valores historicamente divulgados pela Companhia.

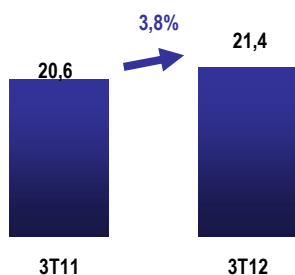
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

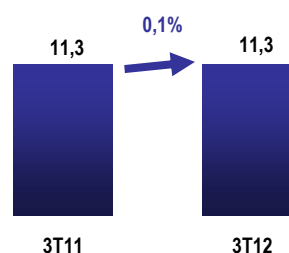
Ao final do 3T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 21,4 horas, que comparado às 20,6 horas do final do 3T11, representou aumento de 3,8%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T12, foi de 11,3 vezes, representando aumento de 0,1% em relação ao índice do fechamento do 3T11.

A piora apresentada no DEC decorre de paradas programadas para execução do elevado programa de investimentos de 2012, concomitantemente à época chuvosa no Estado (notadamente no 1º semestre do ano), quando há maior número de ocorrências. No FEC, também houve aumento nos índices dos primeiros trimestres deste ano, mas isto já está sendo compensado no trimestre atual, de modo que não houve aumento neste indicador quando consideramos os últimos 12 meses.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



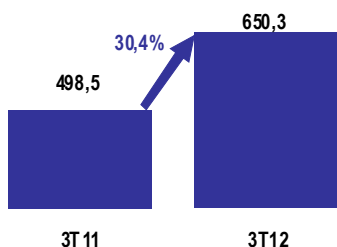
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 25,0% das operações da Geramar, e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

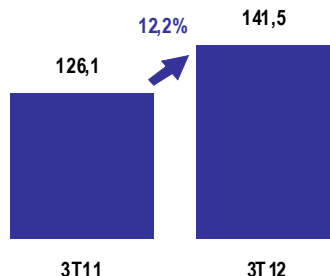
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	653,9	747,1	827,5	26,5%	1.806,3	2.285,1	26,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	498,5	570,8	650,3	30,4%	1.378,3	1.766,9	28,2%
Custo de Energia Elétrica	(287,7)	(344,8)	(415,2)	44,3%	(767,3)	(1.072,4)	39,8%
Custos e Despesas Operacionais	(84,7)	(101,0)	(93,6)	10,5%	(249,2)	(295,5)	18,6%
EBITDA	126,1	125,0	141,5	12,2%	361,8	399,0	10,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3,1)	(0,7)	(3,5)	12,6%	(5,6)	(4,2)	-25,2%
Depreciação	(25,9)	(19,4)	(24,1)	-6,7%	(73,7)	(65,1)	-11,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	97,2	104,8	113,9	17,2%	282,5	329,7	16,7%
Resultado Financeiro	(14,0)	(15,2)	(13,6)	-2,9%	(42,4)	(39,7)	-6,4%
Resultado Operacional	83,2	89,7	100,3	20,6%	240,1	290,1	20,8%
Amortização de Ágio	(2,1)	(1,5)	(1,5)	-30,7%	(6,3)	(4,4)	-30,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	81,1	88,2	98,9	21,9%	233,9	285,7	22,2%
IRPJ/CSLL	(6,2)	(20,6)	(9,4)	50,7%	(38,3)	(53,0)	38,4%
Participações Minoritárias	(27,2)	(23,4)	(32,0)	17,3%	(69,5)	(82,9)	19,3%
Lucro Líquido (LL)	47,6	44,2	57,5	20,8%	126,1	149,8	18,8%

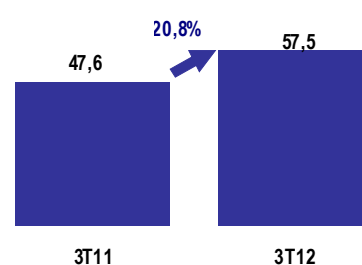
ROL (R\$MM) – Trimestral



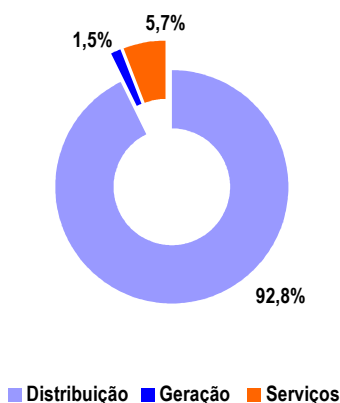
EBITDA (R\$MM) – Trimestral



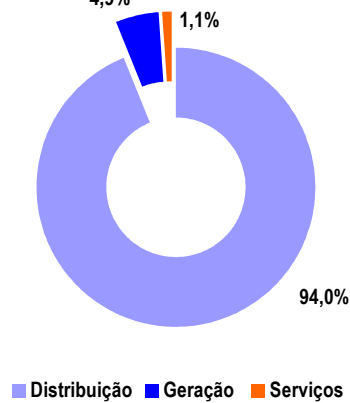
Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



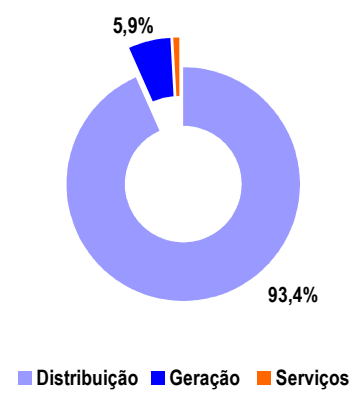
ROL por Segmento* (%) – 3T12



EBITDA por Segmento* (%) – 3T12



Lucro Líquido por Segmento* (%) – 3T12



(*) Apenas as empresas operacionais e com dados positivos estão sendo consideradas nestes gráficos.

3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Bruta de Fornecimento	478,3	523,4	544,6	13,9%	1.320,9	1.556,4	17,8%
Residencial	235,7	261,5	270,2	14,6%	648,0	779,6	20,3%
Industrial	44,5	43,5	47,9	7,8%	120,2	134,0	11,5%
Comercial	107,0	118,2	123,4	15,3%	298,9	350,6	17,3%
Outras Classes	91,1	100,1	103,1	13,1%	253,9	292,3	15,1%
Suprimento	4,4	(4,6)	8,4	91,7%	25,1	8,0	-68,1%
Uso da Rede	0,2	0,1	1,1	592,4%	0,4	1,3	250,5%
Outras Receitas	28,7	59,3	54,0	88,4%	94,9	164,1	73,0%
Baixa Renda	22,5	47,0	45,5	102,6%	71,5	135,2	89,0%
Outras Receitas Operacionais	6,2	12,2	8,6	37,2%	23,3	28,9	23,8%
Receita de Construção	131,1	143,5	169,9	29,6%	329,9	459,3	39,2%
Receita Operacional Bruta - Distribuição	642,6	721,6	778,0	21,1%	1.771,1	2.189,1	23,6%
Geração	10,6	11,0	11,1	3,9%	31,3	33,0	5,4%
Serviços	0,7	14,5	38,4	5677,4%	3,9	63,0	1523,8%
Receita Operacional Bruta - Consolidado	653,9	747,1	827,5	26,5%	1.806,3	2.285,1	26,5%
ICMS	(81,1)	(90,7)	(91,5)	12,8%	(224,0)	(265,3)	18,4%
PIS/Cofins	(48,1)	(53,5)	(57,9)	20,5%	(134,5)	(161,3)	19,9%
Encargos do Consumidor	(26,2)	(32,1)	(27,8)	6,0%	(69,5)	(91,7)	32,0%
Receita Operacional Líquida - Consolidado	498,5	570,8	650,3	30,4%	1.378,3	1.766,9	28,2%

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 3T12 foi de R\$650,3 milhões (neste trimestre, a CEMAR reconheceu R\$169,9 milhões de Receita de Construção), representando crescimento de 30,4% se comparado aos R\$498,5 milhões registrados no 3T11. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 93,8% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (1,5%) e serviços (5,7%). Por empresa, os percentuais são, respectivamente, 93,8%, 1,5% e 5,7%, com CEMAR representando a distribuição, Geramar a geração e Equatorial Soluções representando serviços. (Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Geramar).

3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$536,4 milhões no 3T12, sendo 33,6% maiores quando comparados ao 3T11. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, encargos setoriais e Custo de Construção), que registraram o total de R\$380,5 milhões e crescimento de 33,2%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis atingiram R\$155,9 milhões, aumento de 34,4%. Grande parte deste aumento é explicado pelo início da consolidação da Sol Energias pela Equatorial Soluções.

Custos e Despesas Operacionais	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Compra de Energia (inclui encargos)	285,6	330,5	380,5	33,2%	759,7	1.013,1	33,3%
PMSO	68,3	80,3	72,2	5,7%	203,4	230,7	13,5%
Provisões e Outras Despesas Operacionais	15,3	16,0	17,4	14,0%	39,3	47,2	20,3%
Depreciação	24,7	18,2	22,9	-7,0%	70,2	61,5	-12,3%
CEMAR	393,9	445,0	493,1	25,2%	1.072,6	1.352,6	26,1%
CUST + Custos de geração	2,1	2,3	2,2	3,5%	6,1	6,3	3,9%
PMSO	0,2	0,6	0,6	190,0%	0,9	1,9	103,8%
Depreciação	1,2	1,1	1,2	-2,0%	3,5	3,5	-1,2%
Geramar	3,5	4,0	4,0	13,3%	10,6	11,7	11,0%
Compra de Energia (inclui encargos)	-	12,0	32,5	N/A	-	52,9	N/A
PMSO	1,9	2,4	2,7	42,3%	3,9	8,3	114,8%
Depreciação	0,0	0,0	0,0	N/A	0,0	0,1	N/A
Equatorial Soluções	1,9	14,4	35,2	1736,4%	3,9	61,4	N/A
PMSO	2,2	2,4	4,0	81,8%	9,0	11,5	27,8%
Equatorial (holding)	2,2	2,4	4,0	81,8%	9,0	11,5	27,8%
Equatorial Consolidado	401,6	465,9	536,4	33,6%	1.096,0	1.437,1	31,1%

Para maiores detalhes em relação aos custos e despesas por companhia, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro - CEMAR e Geramar.

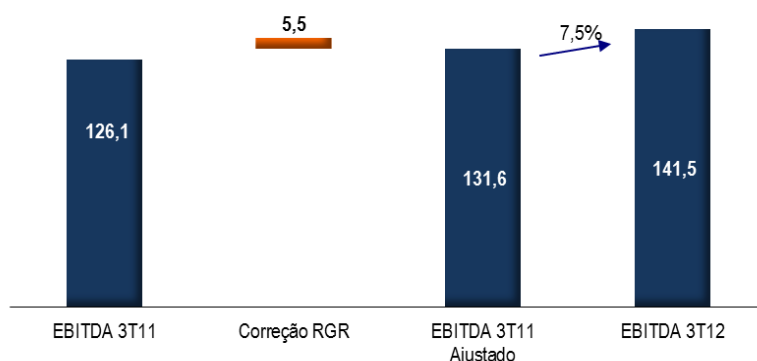
3.1.3 – EBITDA

O EBITDA consolidado do 3T12 da Companhia apresentou aumento de 12,2% na comparação com o EBITDA do 3T11, atingindo R\$141,5 milhões.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Resultado do Serviço	97,2	104,8	113,9	17,2%	282,5	329,7	16,7%
Depreciação e Amortização	25,9	19,4	24,1	-6,7%	73,7	65,1	-11,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3,1	0,7	3,5	12,6%	5,6	4,2	-25,2%
EBITDA	126,1	125,0	141,5	12,2%	361,8	399,0	10,3%
Correção Compra de Energia		(9,8)		N/A		(2,3)	N/A
Correção RGR	5,5			N/A			N/A
Impacto Homologação do REFIS				N/A	(3,0)		N/A
EBITDA Ajustado	131,6	115,2	141,5	7,5%	358,8	396,7	10,6%

EBITDA Ajustado

Ajustando o EBITDA do 3T11 pela correção no reconhecimento contábil na CEMAR (sem impacto caixa) da despesa de RGR referente ao 1S11, o EBITDA deste trimestre cresceu 7,5%.



3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	8,1	4,9	8,9	9,8%	34,2	22,6	-34,0%
Multas e mora s/ conta de energia	14,3	17,4	20,6	44,1%	46,5	53,2	14,3%
Outras Receitas Financeiras	1,3	1,7	2,0	55,3%	4,6	5,5	19,2%
Receitas Financeiras	23,7	24,0	31,5	32,9%	85,4	81,3	-4,8%
Juros s/ emprést. e financ.	(23,7)	(23,6)	(26,0)	9,9%	(70,8)	(76,0)	7,2%
Variações Monetárias e Cambiais	(5,3)	(5,1)	(8,0)	50,6%	(14,6)	(14,4)	-1,1%
Outras Despesas Financeiras	(8,5)	(10,4)	(11,1)	30,6%	(42,1)	(30,5)	-27,5%
Despesas Financeiras	(37,5)	(39,2)	(45,1)	20,3%	(127,5)	(120,9)	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido	(13,8)	(15,2)	(13,6)	-1,3%	(42,2)	(39,7)	-6,0%

No 3T12, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$13,6 milhões, versus R\$13,8 milhões também negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** No 3T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$12,2 milhões, ante R\$11,6 milhões no 3T11, aumento de 5,1%. Observamos crescimento na Despesa Financeira de 20,3%, somando R\$45,1 milhões no trimestre, e crescimento de 32,9% na receita financeira.
- ▶ **Geramar:** Foram reconhecidos R\$7,2 milhões em despesas financeiras líquidas decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo da construção das usinas.
- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado positivo de R\$0,2 milhão, basicamente em virtude da aplicação do caixa disponível na Companhia.

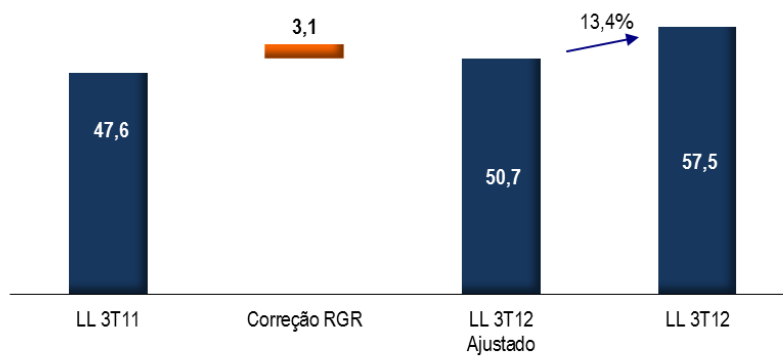
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T12, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$57,5 milhões, aumento de 20,8% em relação ao resultado do mesmo trimestre do ano anterior.

O lucro líquido do 3T12 representou R\$0,53 por ação da Equatorial, versus R\$0,44 no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado

Ajustando o Lucro Líquido consolidado do 3T11 pelo mesmo efeito mencionado no EBITDA, no 3T12, apresentamos crescimento de 13,4% nos valores ajustados.

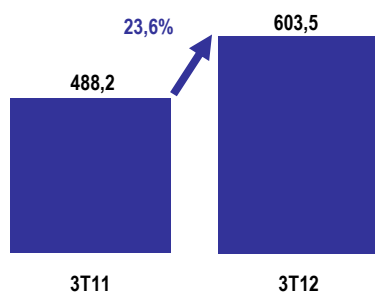


3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

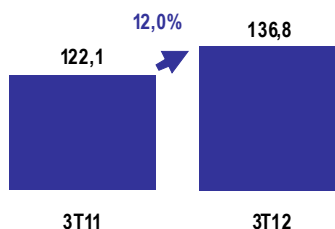
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	642,6	718,4	776,0	20,8%	1.769,9	2.181,4	23,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	488,2	544,6	603,5	23,6%	1.345,2	1.672,4	24,3%
Custo de Energia Elétrica	(285,6)	(330,5)	(380,5)	33,2%	(759,7)	(1.013,1)	33,3%
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(95,6)	(86,2)	7,0%	(237,1)	(273,8)	15,5%
EBITDA	122,1	118,5	136,8	12,0%	348,4	385,5	10,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3,1)	(0,7)	(3,5)	12,6%	(5,6)	(4,2)	-25,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	94,4	99,5	110,4	17,0%	272,7	319,8	17,3%
Resultado Financeiro	(11,6)	(13,7)	(12,2)	5,1%	(37,3)	(35,0)	-6,3%
Resultado Operacional	82,7	85,9	98,1	18,6%	235,3	284,9	21,0%
IR/CS	(4,6)	(19,6)	(8,0)	73,3%	(36,2)	(49,7)	37,4%
Lucro Líquido (LL)	78,1	66,2	90,1	15,4%	199,2	235,2	18,1%

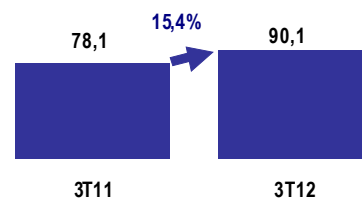
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.146.428	1.199.232	1.212.595	5,8%	3.211.631	3.529.816	9,9%
No. de Clientes**	1.914.749	1.985.226	2.013.964	5,2%	1.914.749	2.013.964	5,2%
KWh por Cliente (no período)	598,7	604,1	602,1	0,6%	1.677,3	1.752,7	4,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	478,3	523,4	544,6	13,9%	1.320,9	1.556,4	17,8%
Residencial	235,7	261,5	270,2	14,6%	648,0	779,6	20,3%
Industrial	44,5	43,5	47,9	7,8%	120,2	134,0	11,5%
Comercial	107,0	118,2	123,4	15,3%	298,9	350,6	17,3%
Outras Classes	91,1	100,1	103,1	13,1%	253,9	292,3	15,1%
Suprimento (R\$ MM)	4,4	(4,6)	8,4	91,7%	25,1	8,0	-68,1%
Outras Receitas (R\$ MM)	28,9	56,1	53,1	84,1%	94,0	157,6	67,7%
Subvenção Baixa Renda	22,5	47,0	45,5	102,6%	71,5	135,2	89,0%
Uso da Rede	0,2	0,1	1,1	N/A	0,4	1,3	N/A
Outras Receitas Operacionais	6,2	9,0	6,5	4,6%	22,1	21,1	-4,3%
Receita de Construção	131,1	143,5	169,9	29,6%	329,9	459,3	39,2%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(154,4)	(173,8)	(172,5)	11,7%	(424,6)	(508,9)	19,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	488,2	544,6	603,5	23,6%	1.345,2	1.672,4	24,3%
Baixa Renda	21,2	28,3	35,7	68,3%	21,2	35,7	68,3%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T12, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 13,9%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 5,8% no trimestre e no crescimento da Receita Média. Já a Receita Líquida atingiu R\$603,5 milhões (R\$433,6 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 23,6% (21,4% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T12 foram reconhecidos R\$169,9 milhões, ao passo que no 3T11 foram reconhecidos R\$131,1 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T12, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$470,2 milhões (R\$300,3 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,9% da receita líquida, aumento de 2,3 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T11, de 75,6%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T12, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$72,2 milhões, aumento de 5,7% quando comparado ao apresentado no 3T11.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$19,0 milhões, aumento de 4,6% em relação ao observado no 3T11. Este aumento é principalmente decorrente do acordo coletivo de novembro/11, no qual foi acertado um reajuste de 6,66%.

As despesas com materiais totalizaram R\$1,4 milhões no 3T12, redução de 12,0% em relação ao valor apresentado no 3T11.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T12 apresentaram aumento de 6,7% em relação aos valores verificados no 3T11, encerrando o trimestre em R\$49,0 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (5,2%) e programa de combate às perdas. Os principais responsáveis pelo aumento desta rubrica no trimestre foram: (i) serviços de corte, religação e cobrança, que aumentaram R\$1,8 milhões; e (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, que cresceram R\$3,1 milhões. Estes aumentos foram parcialmente compensados pela redução de R\$1,6 milhão nos custos com honorários advocatícios.

R\$ MM	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Pessoal	18,2	19,7	19,0	4,6%	56,7	59,5	4,8%
PLR (incluído em pessoal)	4,1	6,1	5,0	20,9%	12,4	15,4	24,0%
Material	1,6	5,0	1,4	-12,0%	4,4	7,9	80,3%
Serviço de Terceiros	45,9	52,0	49,0	6,7%	133,0	152,7	14,8%
Outros	2,7	3,7	2,9	6,6%	9,3	10,7	14,8%
PMSO	68,3	80,3	72,2	5,7%	203,4	230,7	13,5%
% Receita Líquida	14,0%	14,7%	12,0%	-2 p.p.	15,1%	13,8%	-1,3 p.p.
Provisões	12,2	15,3	14,0	14,4%	33,7	43,1	27,8%
PDD e Perdas	8,8	10,3	9,8	11,5%	27,4	28,7	4,6%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,7%	1,8%	1,6%	-0,1 p.p.	1,9%	1,7%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	3,5	5,0	4,2	21,6%	6,3	14,4	129,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3,1	0,7	3,5	12,6%	5,6	4,2	-25,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	83,6	96,3	89,7	7,2%	242,7	278,0	14,6%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	17,1%	17,7%	14,9%	-2,2 p.p.	18,0%	16,6%	-1,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	130,6	162,9	183,4	40,4%	354,3	473,9	33,7%
Encargos Uso Rede e Conexão	23,9	23,1	26,2	9,7%	72,9	77,0	5,7%
Custo de Construção	131,1	143,5	169,9	29,6%	329,9	459,3	39,2%
Outros Custos	0,0	0,9	1,0	N/A	2,6	2,9	10,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	285,6	330,5	380,5	33,2%	759,7	1.013,1	33,3%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	58,5%	60,7%	63,1%	4,5 p.p.	56,5%	60,6%	4,1 p.p.
TOTAL	369,2	426,8	470,2	27,4%	1.002,4	1.291,1	28,8%
Total (%Rec. Líq.)	75,6%	78,4%	77,9%	2,2 p.p.	74,5%	77,2%	2,7 p.p.

No 3T12, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$9,8 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,1 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

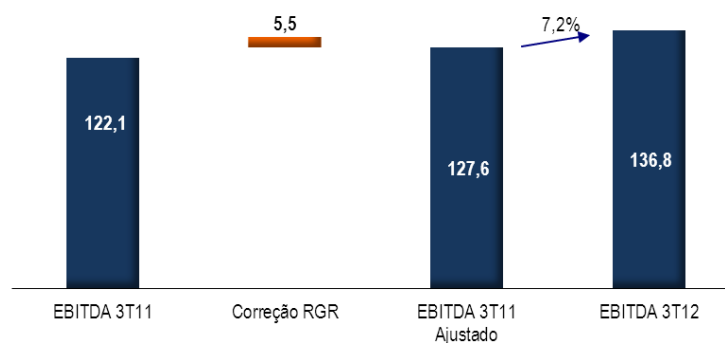
A CEMAR atingiu a marca de 1.719 clientes por colaborador no 3T12, melhorando 6,5% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.614 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve piora de 0,5%, representando custo de R\$35,9 por cliente no trimestre.

3.2.3 - EBITDA

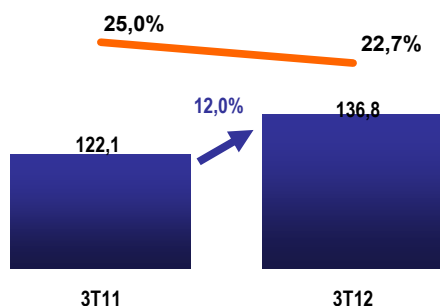
No 3T12, o EBITDA atingiu R\$136,8 milhões, sendo 12,0% superior aos R\$122,1 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste contábil no reconhecimento dos custos de RGR do 3T11, o EBITDA ajustado trimestre apresentaria crescimento de 7,2%.

EBITDA (R\$ milhões)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Resultado do Serviço	94,4	99,5	110,4	17,0%	272,7	319,8	17,3%
Depreciação e Amortização	24,7	18,2	22,9	-7,0%	70,2	61,5	-12,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3,1	0,7	3,5	12,6%	5,6	4,2	-25,2%
EBITDA	122,1	118,5	136,8	12,0%	348,4	385,5	10,7%
Correção RGR	5,5			N/A			N/A
Correção Compra de Energia		(9,8)		N/A		(2,3)	N/A
Impacto Homologação REFIS				N/A	(3,0)		N/A
EBITDA Ajustado	127,6	108,7	136,8	7,2%	345,4	383,2	10,9%

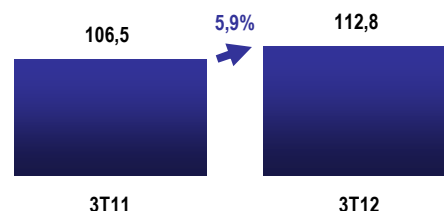
EBITDA Ajustado



EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$12,2 milhões, ante R\$11,6 milhões também negativos no 3T11, uma piora de 5,1%. Observamos aumento na Despesa Financeira em 25,8%, somando R\$43,2 milhões no trimestre e aumento de 30,9% na receita financeira, consequências de um maior endividamento bruto e maior posição de caixa, respectivamente.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	7,1	4,4	8,4	17,5%	29,0	21,0	-27,7%
Multa e mora s/ energia vendida	14,3	17,4	20,6	44,1%	46,5	53,2	14,3%
Outras receitas financeiras	1,3	1,7	2,0	-255,3%	4,6	5,5	19,2%
Receita Financeira Total	22,7	23,6	30,9	36,4%	80,1	79,6	-0,6%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(23,7)	(23,6)	(26,0)	-9,9%	(70,8)	(76,0)	-7,2%
Variações Monetárias e Cambiais	(5,3)	(5,1)	(8,0)	-50,6%	(14,6)	(14,4)	1,1%
Outras despesas financeiras	(5,4)	(8,4)	(9,2)	-71,3%	(32,1)	(24,2)	24,5%
Despesa Financeira Total	(34,3)	(37,2)	(43,2)	-25,8%	(117,5)	(114,6)	2,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(11,6)	(13,7)	(12,2)	-5,1%	(37,4)	(35,0)	6,4%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12
LAIR (1)	82,7	85,9	98,1	235,3	284,9
Despesa IRPJ / CSLL	(4,7)	(19,7)	(8,0)	(36,5)	(49,7)
(-) Ativo Fiscal Diferido	2,6	11,2	(2,2)	19,8	21,5
= Imposto Calculado	(2,1)	(8,4)	(10,2)	(16,7)	(28,2)
(+) Créditos Fiscais		2,4		5,8	5,7
= Imposto Caixa (2)	(2,1)	(6,0)	(10,2)	(11,0)	(22,4)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	2,5%	7,0%	10,4%	4,7%	7,9%

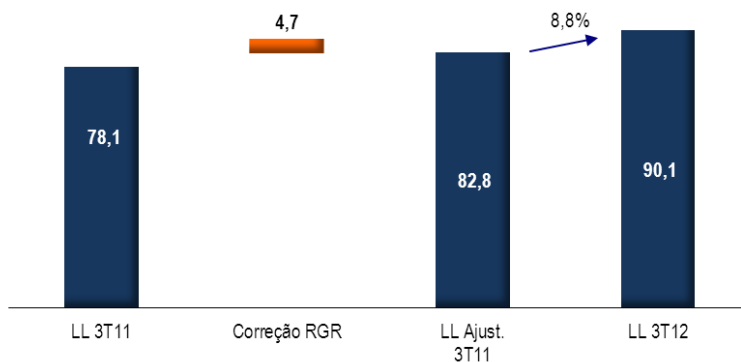
No 3T12, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$8,0 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$10,2 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 10,4%.

3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T12, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$90,1 milhões, versus R\$78,1 milhões no 3T11, aumento de 14,9%. Ajustando o resultado do mesmo trimestre do ano passado, chegamos ao crescimento de 8,8% no lucro líquido ajustado.

O resultado líquido acumulado dos 9M12 representa R\$1,43 por ação da CEMAR, versus o R\$1,21 por ação apresentados nos 9M11, crescimento de 18,1%.

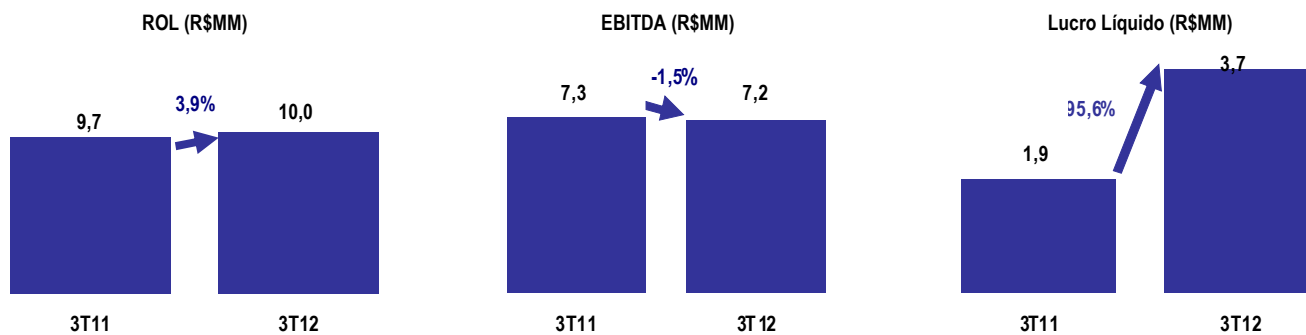
Lucro Líquido Ajustado



3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	10,6	11,0	11,1	3,9%	31,3	33,1	5,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	9,7	10,0	10,0	3,9%	28,4	30,0	5,6%
Custo de Energia Elétrica	(2,1)	(2,3)	(2,2)	3,5%	(6,1)	(6,3)	3,9%
Custos e Despesas Operacionais	(0,2)	(0,6)	(0,6)	190,0%	(0,9)	(1,9)	103,8%
EBITDA	7,3	7,1	7,2	-1,5%	21,4	21,8	1,8%
Depreciação	(1,2)	(1,1)	(1,2)	-2,0%	(3,5)	(3,5)	-1,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	6,1	6,0	6,0	-1,4%	17,8	18,3	2,4%
Resultado Financeiro	(2,8)	(1,8)	(1,7)	-40,2%	(8,3)	(5,6)	-32,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	3,3	4,1	4,4	30,8%	9,5	12,7	33,3%
IR/CS	(1,5)	(0,6)	(0,7)	N/A	(1,5)	(2,0)	32,7%
Lucro Líquido (LL)	1,9	3,5	3,7	95,6%	8,0	10,7	33,4%



3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T12, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$10,0 milhões, resultante da Receita Fixa pela disponibilidade das usinas, uma vez que não houve solicitação de despacho por parte do ONS neste trimestre. O aumento de receita é principalmente influenciado pelo reajuste anual de sua Receita Fixa pelo IPCA.

3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T12 somou R\$4,0 milhões, distribuídos entre CUST (Custo de Uso do Sistema de Transmissão), custos de geração (como aquisição de combustíveis, operação e manutenção da usina, entre outros) e, em menor escala, PMSO (pessoal, material, serviços de terceiros e outros).

Custos e Despesas Operacionais	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
CUST + Custos de geração	2,1	2,3	2,2	3,5%	6,1	6,3	3,9%
PMSO	0,2	0,6	0,6	190,0%	0,9	1,9	103,8%
Depreciação	1,2	1,1	1,2	-2,0%	3,5	3,5	-1,2%
Geramar	3,5	4,0	4,0	13,3%	10,6	11,7	11,0%

3.3.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T12 atingiu R\$7,2 milhões, menor do que o apresentado no 3T11 em 1,5%, principalmente em virtude do maior reconhecimento de PMSO no trimestre.

3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 3T12 foi negativo em R\$1,7 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$3,7 milhões neste trimestre, impactado pelo reconhecimento de IR/CS de R\$0,7 milhão no período.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 3T11.

Ativos Regulatórios	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	725	1.049	4.659	6.512	5.164
CCC	-	-	-	-	239
CDE	258	265	490	829	204
Proinfa	-	-	1.497	2.656	-
ESS	99	-	-	-	2.825
Rede Básica	369	784	2.672	3.028	1.896
Compra	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	2.512	1.840	1.070	272	5.353
CCC	982	720	420	109	-
CDE	834	609	353	86	793
Proinfa	622	455	263	65	2.521
ESS	31	23	14	5	1.785
Rede Básica	43	33	20	7	252
Compra	-	-	-	-	2
Subsídio Baixa Renda	77.739	50.916	13.722	(24.264)	-
Déficit do PLPT	13.393	9.660	5.675	1.553	18.824
Outros Ativos Regulatórios	2.518	2.297	1.625	2.925	22.938
Outros	2.173	1.667	1.107	2.306	3.240
Desc. TUSD / Guseiros	20	57	-	-	-
Amort. MCSD	-	-	-	-	4.486
Amort. Sobrecontratação	-	-	-	-	12.488
Irrigante	326	573	518	619	2.723
Saldo Final	96.888	65.761	26.750	(13.002)	52.279

Passivos Regulatórios	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(7.246)	(17.274)	(21.591)	(20.738)	(1.221)
Compra de Energia	(5.367)	(13.764)	(18.568)	(20.138)	(1.221)
Rede Básica	(1.774)	(1.296)	(749)	-	-
ESS	-	(813)	(2.163)	(487)	-
Proinfa	-	(1.293)	-	-	-
CCC	(105)	(108)	(110)	(113)	-
Amortização CVAs	(8.577)	(6.681)	(4.506)	(2.462)	(3.904)
Rede Básica	-	-	-	(183)	-
Compra de Energia	(5.190)	(3.795)	(2.200)	(546)	(2.213)
CCC	-	-	-	-	(96)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	(1.911)	(1.396)	(808)	(197)	-
Proinfa	-	-	-	-	(0)
RTE	(1.476)	(1.489)	(1.498)	(1.536)	(1.595)
Previsão Baixa Renda	-	-	-	-	(23.809)
Neutralidade Parc. A	(5.156)	(3.719)	(2.185)	(598)	(8.977)
Repasso Sobrecontratação	-	-	-	-	-
Outros Passivos Reg.	(16.195)	(12.256)	(8.012)	(3.060)	(944)
Exposição Financeira	(3.193)	(2.878)	(2.443)	(1.479)	(934)
Parcela RB de Fronteira	(36)	(26)	(15)	(4)	-
Conexão	-	-	-	-	(2)
Exposição Involuntária	(12.959)	(9.347)	(5.491)	(1.502)	-
Consumidor A	(7)	(5)	(3)	(1)	-
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	(60)	(74)	(7)
Saldo Final	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Ativos Regulatórios	96.888	65.761	26.750	(13.002)	52.279
Passivos Regulatórios	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)
Ativo Regulatório Líquido	59.714	25.832	(9.543)	(39.859)	13.424
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	30.692	15.825	28.274	35.704	37.658
Total	90.406	41.657	18.732	(4.156)	51.082

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 3T12, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.599,3 milhões, aumento de 4,0% quando comparado aos R\$1.538,5 milhões apresentados no encerramento do trimestre anterior. No ano, destacamos a 4ª Emissão de Debêntures da CEMAR, concluída em junho de 2012 e que resultou na captação de R\$280 milhões, com vencimento final em junho de 2020, assim como a obtenção dos empréstimos de longo prazo na Geramar, que já não mais possui empréstimos-ponete que venciam no curto prazo.

Em setembro de 2012, a Equatorial possuía apenas 0,5% de sua dívida bruta consolidada, equivalente a R\$8,6 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria dólares norte-americanos. Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, nem CEMAR nem Equatorial possuem qualquer tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Geramar)²

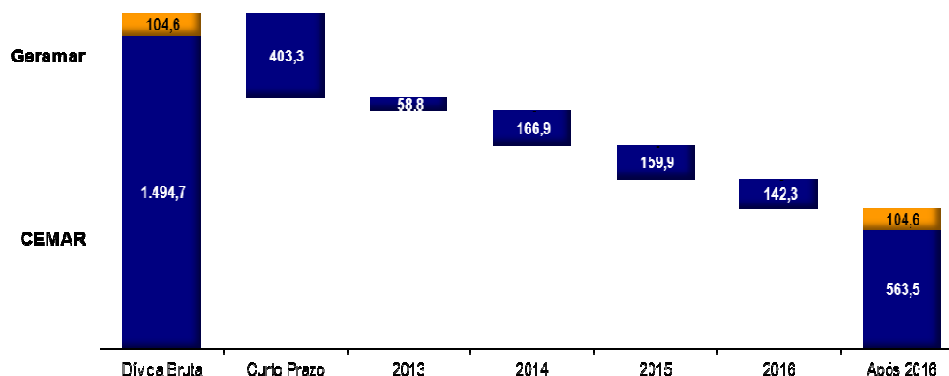
Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	Geramar	Consolidado	% do Total
MOEDA ESTRANGEIRA					Curto Prazo	403,3	-	403,3	25,2%
Libor	6,3%	out-22	10,3	0,3%	Longo Prazo	1.091,4	104,6	1.196,0	74,8%
Pré Fixado (US\$)	1,5%	abr-24	11,8	0,2%	2013	58,8	-	58,8	3,7%
TOTAL (CEMAR)	4,5%		10,8	0,5%	2014	166,9	-	166,9	10,4%
MOEDA NACIONAL					2015	159,9	-	159,9	10,0%
CEMAR	9,3%		6,0	92,9%	2016	142,3	-	142,3	8,9%
TJLP	9,4%	abr-16	3,7	13,2%	Após 2016	563,5	104,6	668,1	41,8%
CDI	10,1%	mai-15	2,8	22,1%	Dívida Bruta	1.494,7	104,6	1.599,3	100,0%
IPCA	10,6%	jun-20	7,9	11,5%	Disponibilidades	478,0	2,4	480,4	
Pré fixado (R\$)	8,2%	nov-19	7,6	16,7%	Caixa Holding			11,9	
RGR	6,5%	set-18	6,2	16,7%	Caixa Equatorial Soluções			4,6	
IGP-M	12,1%	dez-23	11,5	10,9%	Ativo Reg. Líquido	51,1		51,1	
FINEL(*)	11,3%	dez-15	3,4	1,9%	Dívida Líquida	965,6	102,2	1.051,3	
Geramar (ex-Geranorte)	7,6%		14,9	6,5%					
TJLP	7,0%	dez-25	14,7	77,7%					
Pré Fixado (R\$)	10,0%	dez-26	15,7	19,7%					
TOTAL	9,2%		6,6	99,5%					
TOTAL	9,2%		6,6	100,0%					

(*) Considerando 100% da CEMAR

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

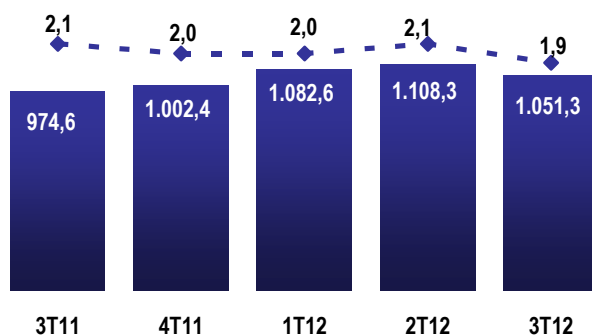
Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



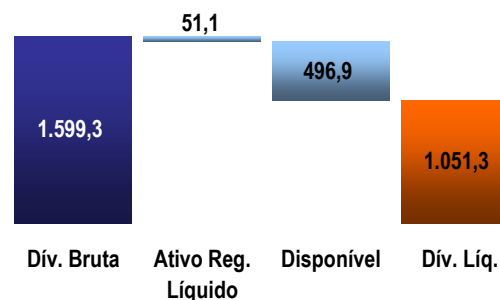
A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.051,3 milhões no fechamento do 3T12, queda de 5,1% em relação aos R\$1.108,3 milhões apresentados ao final do 2T12, reduzindo a relação dívida líquida / EBITDA para 1,8x.

² Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

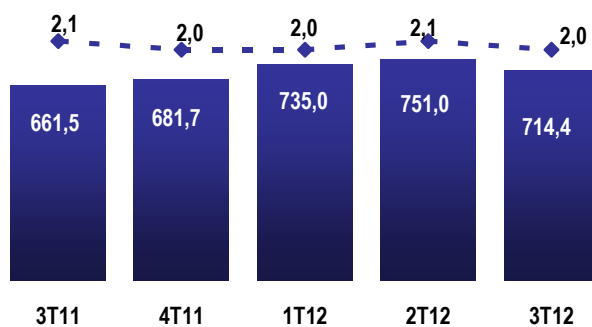


Consolidação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

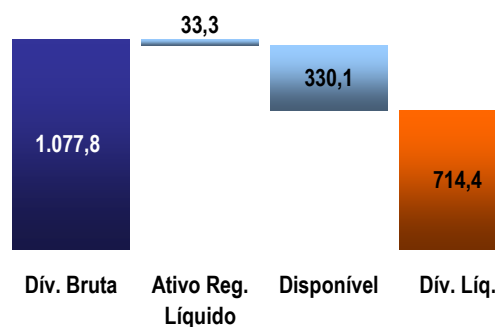


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na Geramar (25%), totaliza, em setembro de 2012, a quantia de R\$714,4 milhões, representando a relação de 2,0x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	74,5	101,0	116,2	55,9%	181,0	291,0	60,8%
PLPT	40,0	37,1	50,5	26,2%	124,5	132,1	6,1%
Total	114,5	138,1	166,7	45,5%	305,5	423,2	38,5%
Geramar							
Geração	0,1	0,0	0,1	-37,4%	0,1	0,3	270,3%
TOTAL EQUATORIAL	114,6	138,1	166,8	45,5%	305,6	423,4	38,6%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$116,2 milhões no 3T12, representando aumento de 55,9% em relação ao 3T11. Desse total, R\$77,3 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$19,5 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$19,5 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T12, foi alcançada a marca de 312,6 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,5 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$50,5 milhões, aumento de 26,2% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

Perspectivas

Nos últimos anos, o mercado consumidor da CEMAR tem apresentado taxas de crescimento elevadas. No período 2009-2011, o mercado cresceu a uma taxa média de 10,7%, valor superior à média do Brasil (3,6%) e da Região Nordeste (0,8%). Vale notar que mesmo no período anterior (2005-2008), as taxas já eram elevadas, mas os valores realizados no triênio 2009-2011 representam um novo patamar.

Dentre os fatores que explicam este crescimento, vale destacar: (i) a eclosão de uma demanda reprimida que pode ser atendida com o fortalecimento do sistema elétrico; (ii) o Programa Luz Para Todos (PLPT): o quarto maior do Brasil, já possibilitou acesso a rede elétrica a mais de 300.000 domicílios; e (iii) aquecimento dos setores de construção civil, comercial e serviços.

Para o futuro próximo há expectativa de manutenção de taxas de crescimento elevadas, em grande parte devido à implantação de grandes projetos industriais no Estado. Para essa nova década, o Governo do Maranhão estima que os investimentos alcançarão cerca de R\$ 100 bilhões. Dentre os grandes projetos, merecem destaque a refinaria Premium da Petrobrás, a fábrica de papel e celulose da Suzano, a exploração de gás no interior do estado pela OGX, além de projetos de mineração, e outros.

De forma a fazer frente ao crescimento de seu mercado, a CEMAR tem realizado pesados investimentos na melhoria e expansão de seu sistema. Alguns dos principais estrangulamentos do sistema estão sendo tratados a partir da construção de linhas de subtransmissão e do aumento da capacidade instalada. Além disso, o suprimento da rede básica ao Maranhão foi colocado em evidência, o que gerou ações concretas como ampliação dos pontos de suprimento existentes e construção de três novos pontos nas regiões norte, sul e noroeste do Estado.

Diante do forte crescimento do triênio 2009-2011 e da expectativa para os próximos anos foi necessário planejar um Programa de Obras, para o biênio 2011/2012, com vistas a acompanhar e suportar todo o desenvolvimento previsto para o Estado do Maranhão, inclusive com a antecipação de grandes obras, cujo resultado será o aumento da capacidade instalada do sistema e a melhoria da qualidade da energia distribuída.

6.2 – Geramar

O investimento apresentado no 3T12 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. FATOS RELEVANTES

7.1 – Celebração de Contrato de Compra e Venda de ações de CELPA

Em 25 de setembro de 2012, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 27 de junho de 2012, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao público em geral que celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças de Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA) atualmente em processo de Recuperação Judicial.

Por meio do Contrato de Compra e Venda, uma vez verificadas determinadas condições precedentes, a Companhia obrigou-se a adquirir, pelo valor total de R\$ 1,00 (um real), 39.179.397 (trinta e nove milhões, cento e setenta e nove mil, trezentas e noventa e sete) ações de emissão da Celpa, sendo 38.717.480 (trinta e oito milhões, setecentas e dezessete mil, quatrocentas e oitenta) ações ordinárias e 461.917 (quatrocentas e sessenta e um mil, novecentas e dezessete) ações preferenciais, totalizando uma participação de 65,18% (sessenta e cinco inteiros e dezoito centésimos por cento) do capital votante e 61,37% (sessenta e um inteiros e trinta e sete centésimos por cento) do capital social total da Celpa.

O preço total de aquisição se deve ao fato de que a Celpa encontra-se em processo de recuperação judicial, cujo Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em assembleia geral de credores da Celpa realizada em 1º de setembro de 2012 e homologado em mesma data. O Plano de Recuperação Judicial da Celpa contempla uma proposta para equacionamento do passivo operacional e financeiro da Celpa, bem como a aquisição, por um investidor, do controle da Celpa e está sujeito a determinadas condições precedentes nele previstas.

A consumação da operação está também sujeita a certas condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, incluindo, entre outras, a aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência - CADE.

Com a implementação da operação prevista no Contrato de Compra e Venda, a Equatorial aumentará sua atuação no setor de distribuição de energia elétrica, expandindo sua participação no setor energético para a Região Norte.

A celebração do Contrato de Compra e Venda pela Equatorial não será submetida à ratificação de acionistas em assembleia geral, uma vez que não estão presentes os requisitos para tal ratificação, nos termos do artigo 256 da Lei das S/A.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre a conclusão da operação.

7.2 – Assinatura do Memorando de Entendimentos com o Grupo Rede

Em 14 de outubro de 2012 a Equatorial Energia S.A comunicou aos acionistas e ao mercado que, em 11 de outubro de 2012 celebrou com a CPFL Energia S.A. e Jorge Queiroz de Moraes Junior ("Acionista Controlador"), o Memorando de Entendimentos, cujo objeto é permitir que a CPFL e a Equatorial avaliem, em caráter exclusivo, todas as sociedades controladas pela Rede Energia S.A. ("Grupo Rede"). A finalidade é de estabelecerem, em conjunto com o Acionista Controlador, as condições para o equacionamento da situação econômico-financeira e operacional do Grupo Rede e das concessionárias de distribuição por este controladas (excetuada as Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA), podendo, ao final, resultar na aquisição do controle do Grupo Rede.

A efetiva conclusão do negócio está sujeita a condições precedentes, dentre elas: (i) à obtenção das devidas aprovações por parte dos órgãos públicos competentes e de determinados credores e investidores, nos termos da legislação, contratos e acordos de acionistas aplicáveis; (ii) aos resultados de uma auditoria a ser conduzida nas sociedades do Grupo Rede; (iii) à aprovação do Plano de Recuperação a ser apresentado à ANEEL para levantamento da intervenção que recai sobre as concessionárias do Grupo Rede; e (iv) à celebração de acordos com credores do Grupo Rede.

A Equatorial manterá o mercado informado caso haja qualquer avanço nas tratativas, em atendimento ao que estabelece a regulamentação aplicável.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T12 cotadas a R\$17,90, com valorização de 19,3% em relação ao valor de fechamento do 2T12, R\$15,00.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$4,2 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2012. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com

as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 26 de outubro de 2012

12h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Telefones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977

Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 26 de outubro de 2012

14h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 4688-6361

Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T 11	2T 12	3T 12	9M11	9M12
RECEITA OPERACIONAL	653,9	747,1	827,5	1.806,3	2.285,1
Fornecimento de Energia Elétrica	512,2	595,9	639,5	1.428,0	1.787,7
Suprimento de Energia Elétrica	4,4	(4,6)	8,4	25,1	8,0
Receita de Construção	131,1	143,5	169,9	329,9	459,3
Outras Receitas	6,3	12,3	9,7	23,3	30,1
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(155,4)	(176,3)	(177,2)	(428,0)	(518,2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	498,5	570,8	650,3	1.378,3	1.766,9
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(287,7)	(344,8)	(415,2)	(767,3)	(1.072,4)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(132,4)	(176,8)	(216,7)	(361,2)	(533,1)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(24,2)	(263,5)	212,3	(73,5)	(77,0)
Custo de Construção	(131,1)	96,4	(409,8)	(329,9)	(459,3)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(0,0)	(0,9)	(1,0)	(2,6)	(2,9)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(84,7)	(101,0)	(93,6)	(249,2)	(295,5)
Pessoal	(20,0)	(22,0)	(21,4)	(63,9)	(68,7)
Material	(1,7)	(5,6)	(3,0)	(4,5)	(12,3)
Serviço de Terceiros	(47,8)	(53,6)	(51,2)	(137,7)	(157,9)
Provisões	(12,2)	(15,3)	(14,0)	(33,7)	(43,1)
Outros	(3,0)	(4,5)	(3,9)	(9,4)	(13,5)
EBITDA	126,1	125,0	141,5	361,8	399,0
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3,1)	(0,7)	(3,5)	(5,6)	(4,2)
Depreciação e Amortização	(25,9)	(19,4)	(24,1)	(73,7)	(65,1)
RESULTADO DO SERVIÇO	97,2	104,8	113,9	282,5	329,7
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(6,3)	(4,4)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Amortização de Ágio	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(6,3)	(4,4)
RESULTADO FINANCEIRO	(14,0)	(15,2)	(13,6)	(42,4)	(39,7)
Receitas Financeiras	23,7	24,0	31,5	85,3	81,3
Despesas Financeiras	(37,7)	(39,2)	(45,1)	(127,7)	(120,9)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	81,1	88,2	98,9	233,9	285,7
Contribuição Social	(3,0)	(8,9)	(10,8)	(17,7)	(29,7)
Imposto de Renda	(24,6)	(10,7)	(27,0)	(45,9)	(51,0)
Impostos Diferidos	(2,6)	(11,2)	2,2	(19,5)	(21,6)
Incentivo ADENE	23,9	10,2	26,2	44,8	49,3
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(27,2)	(23,4)	(32,0)	(69,5)	(82,9)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	47,6	44,2	57,5	126,1	149,8

ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da CEMAR no 3T11 e 3T12:

- ▶ São reconhecidos R\$169,9 milhões de **Receita de Construção** no 3T12 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam negativamente a ROL em R\$27,4 milhões, em R\$57,8 milhões o EBITDA, e R\$53,3 milhões no Lucro Líquido do 3T12.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 3T12, foram R\$5,0 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T11		3T11	3T12		3T12
	Original	Ajustes		Original	Ajustes	
RECEITA OPERACIONAL	840.136	(197.491)	642.645	973.200	(197.192)	776.009
Fornecimento de Energia Elétrica	568.420	(66.499)	501.921	616.678	(25.467)	591.210
Suprimento de Energia Elétrica	4.345	22	4.367	8.320	50	8.370
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.005)		(1.005)	(1.137)		(1.137)
Receita de Construção	262.243	(131.121)	131.121	339.869	(169.935)	169.935
Outras Receitas	6.134	108	6.241	9.471	(1.839)	7.631
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(161.014)	6.618	(154.396)	(172.316)	(190)	(172.507)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	679.122	(190.873)	488.249	800.884	(197.382)	603.502
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(418.184)	132.610	(285.575)	(525.007)	144.497	(380.510)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(132.051)	1.488	(130.563)	(157.933)	(25.438)	(183.371)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(23.861)		(23.861)	(26.184)		(26.184)
Custos de Construção	(262.243)	131.121	(131.121)	(339.869)	169.935	(169.935)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(29)		(29)	(1.020)		(1.020)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(80.568)	-	(80.568)	(86.226)	-	(86.226)
Pessoal	(18.194)	-	(18.194)	(19.026)	-	(19.026)
Material	(1.597)		(1.597)	(1.406)		(1.406)
Serviço de Terceiros	(45.866)		(45.866)	(48.952)		(48.952)
Provisões	(12.226)		(12.226)	(13.981)		(13.981)
Outros	(2.685)		(2.685)	(2.862)		(2.862)
EBITDA	180.369	(58.263)	122.106	189.651	(52.885)	136.766
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.068)		(3.068)	(3.454)		(3.454)
Depreciação e Amortização	(24.683)		(24.683)	(22.944)		(22.944)
RESULTADO DO SERVIÇO	152.619	(58.263)	94.356	163.253	(52.885)	110.368
RESULTADO FINANCEIRO	(12.363)	722	(11.640)	(11.835)	(398)	(12.233)
Receitas Financeiras	22.814	(118)	22.695	31.457	(512)	30.945
Despesas Financeiras	(35.176)	841	(34.336)	(43.292)	114	(43.177)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	140.256	(57.541)	82.715	151.418	(53.283)	98.136
Contribuição Social	(2.082)		(2.082)	(10.221)		(10.221)
Imposto de Renda	(23.916)		(23.916)	(25.370)		(25.370)
Impostos Diferidos	(2.548)		(2.548)	2.198		2.198
Incentivo SUDENE	23.916		23.916	25.370		25.370
RESULTADO DO EXERCÍCIO	135.626	(57.541)	78.085	143.396	(53.283)	90.113

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 3T11 e 3T12.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	3T11	3T12
Ativo Baixa Renda	72.047	455
RTE Recomposição Tarifária Extraordinaria	102	-
PLPT - Programa Luz pra Todos	11.249	17.271
CVA Constituição CCC	(104)	-
CVA Constituição Rede Básica	727	-
CVA Constituição Compra Energia	(2.015)	(663)
CVA Constituição PROINFA	-	(3.883)
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	(5.588)	487
CVA Constituição Financeira	(5.024)	(8.390)
CVA Amortização Compra Energia	3.184	17.945
CVA Amortização CCC	56	19
CVA Amortização Outros	(12.112)	2
CVA Amortização PROINFA	60	(0)
CVA Amortização sobrecontratação	2.351	1.280
CVA Amortização Exposição Financeira	430	560
CVA Amortização Rede Básica	473	184
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	664	199
TOTAL FORNECIMENTO	66.499	25.467

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	11,1	40,5	776,0	-	827,520
Fornecimento de Energia Elétrica	-	11,1	38,4	590,1	-	639,5
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	8,4	-	8,4
Receita de Construção	-	-	-	169,9	-	169,9
Outras Receitas	-	0,0	2,0	7,6	-	9,7
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(1,0)	(3,7)	(172,5)	-	(177,2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	10,0	36,8	603,5	-	650,3
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(2,2)	(32,5)	(380,5)	-	(415,2)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(2,2)	(32,5)	(182,0)	-	(216,7)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	-	212,3	-	212,3
Custo de Construção	-	-	-	(409,8)	-	(409,8)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	(1,0)	-	(1,0)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(4,0)	(0,6)	(2,7)	(86,2)	-	(93,6)
Pessoal	(2,2)	(0,1)	(0,3)	(18,8)	-	(21,4)
Material	(0,0)	(0,1)	(1,3)	(1,6)	-	(3,0)
Serviço de Terceiros	(1,3)	(0,1)	(0,9)	(49,0)	-	(51,2)
Provisões	-	-	-	(14,0)	-	(14,0)
Outros	(0,5)	(0,3)	(0,2)	(2,9)	-	(3,9)
EBITDA	(4,0)	7,2	1,6	136,8	-	141,5
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	(3,5)	-	(3,5)
Depreciação e Amortização	-	(1,2)	(0,0)	(22,9)	-	(24,1)
RESULTADO DO SERVIÇO	(4,0)	6,0	1,6	110,4	-	113,9
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	61,4	-	-	-	(62,8)	(1,5)
Equivalência Patrimonial	62,8	-	-	-	(62,8)	-
Amortização de Ágio	(1,5)	-	-	-	-	(1,5)
RESULTADO FINANCEIRO	0,2	(1,7)	0,1	(12,2)	-	(13,6)
Receitas Financeiras	0,2	0,1	0,2	30,9	-	31,5
Despesas Financeiras	(0,0)	(1,8)	(0,1)	(43,2)	-	(45,1)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	57,5	4,4	1,7	98,1	(62,8)	98,9
Contribuição Social	-	(0,4)	(0,2)	(10,2)	-	(10,8)
Imposto de Renda	-	(1,1)	(0,5)	(25,4)	-	(27,0)
Impostos Diferidos	-	(0,0)	-	2,2	-	2,2
Incentivo SUDENE	-	0,8	-	25,4	-	26,2
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	(0,5)	-	(31,4)	(32,0)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	57,5	3,7	0,4	90,1	(94,3)	57,5

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	3T11	2T12	3T12
CIRCULANTE	847,2	1.225,0	1.237,7
Disponibilidades e aplicações financeiras	218,5	537,6	496,9
Consumidores e Revendedores	432,6	497,3	521,6
Estoques	8,6	16,5	18,1
Impostos a Recuperar	72,5	72,0	82,9
Baixa Renda	30,7	35,7	37,7
Depósitos Judiciais	-	21,5	25,7
Outros Créditos a Receber	84,2	44,5	54,7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	470,7	676,6	735,0
Consumidores e Revendedores	68,8	69,0	67,8
Impostos a Recuperar	48,1	50,3	61,6
Depósitos Judiciais	123,3	146,9	153,9
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	200,8	59,6	54,7
Ativo Financeiro Indenizável	21,0	338,3	382,5
Outros Créditos a Receber	8,7	12,4	14,6
PERMANENTE	1.906,1	1.836,4	1.885,7
Investimentos	0,2	0,4	0,4
Intangível/Ágio	1.905,9	1.836,0	1.885,3
TOTAL DO ATIVO	3.224,1	3.738,0	3.858,4

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T11	2T12	3T12
CIRCULANTE	655,5	911,1	984,8
Fornecedores	176,4	225,3	271,1
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	10,2	0,8	0,7
Dividendos e JCP	0,5	83,6	83,6
Tributos e Contribuições Sociais	66,5	72,1	84,0
Empréstimos e Financiamentos	238,3	222,2	237,1
Debêntures	57,6	169,3	170,1
Taxa de Iluminação Pública	12,2	18,2	18,1
Provisão para Contingências	39,1	34,9	40,7
Outros	54,7	84,6	79,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.306,5	1.452,2	1.409,0
Tributos e Contribuições Sociais	152,5	35,7	34,5
Debêntures	201,9	356,6	361,8
Empréstimos e Financiamentos	785,7	879,7	830,4
Provisão para Contingências	138,6	160,7	162,8
Outros	27,7	19,6	19,5
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	335,9	371,9	404,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	926,2	1.002,8	1.060,3
Capital Social	566,8	566,8	566,8
Reservas de Lucro/Capital	260,2	343,6	343,6
Lucro/Prejuízo Acumulados	99,1	92,3	149,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.224,1	3.738,0	3.858,4

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões)	3T11				3T12			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	179	744	7.716	8.640	183	385	8.067	8.635
Tesouro Nacional	179	744	7.716	8.640	183	385	8.067	8.635
MOEDA LOCAL	6.608	230.801	821.616	1.059.026	6.514	229.905	908.102	1.144.520
Eletrobrás	0	56.565	382.807	439.371	1.810	74.563	396.131	472.504
Instituições Financeiras	6.608	167.974	423.153	597.735	4.704	148.319	501.438	654.462
Dívida com Fundo de Pensão	-	6.263	15.656	21.919	-	7.022	10.533	17.555
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	6.787	231.546	829.332	1.067.666	6.697	230.289	916.169	1.153.155
Debêntures	55.485	-	160.380	215.865	6.209	160.085	279.839	446.133
TOTAL DA DÍVIDA	62.272	231.546	989.712	1.283.531	12.906	390.374	1.196.008	1.599.288

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,11% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% da Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)	3T11				3T12			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	117	485	5.024	5.625	119	250	5.252	5.622
Tesouro Nacional	117	485	5.024	5.625	119	250	5.252	5.622
MOEDA LOCAL	4.637	171.797	550.173	726.607	4.241	149.688	627.756	781.685
Eletrobrás	0	36.829	249.240	286.069	1.178	48.547	257.916	307.641
Instituições Financeiras	4.637	130.891	290.739	426.267	3.063	96.569	362.982	462.614
Dívida com Fundo de Pensão	-	4.077	10.194	14.271	-	4.572	6.858	11.430
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	4.754	172.281	555.197	732.232	4.361	149.938	633.008	787.307
Debêntures	36.126	-	104.421	140.547	4.042	104.229	182.200	290.471
TOTAL DA DÍVIDA	40.879	172.281	659.618	872.779	8.403	254.168	815.207	1.077.778

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Caixa Inicial	300,2	218,6	448,4	278,3	537,6
FC das Atividades Operacionais					
<i>Lucro Líquido</i>	47,5	34,1	51,3	44,2	57,5
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	52,1	45,8	48,4	55,4	10,8
<i>Variações Ativas</i>	(40,2)	(2,6)	(60,9)	(74,7)	(29,1)
<i>Variações Passivas</i>	35,8	60,8	11,3	88,8	103,1
(=) FC das Atividades Operacionais	95,1	138,1	50,1	113,7	142,3
FC das Atividades de Investimento					
Imobilizado	(130,9)	(183,5)	(105,6)	(134,7)	(168,3)
Outros	(6,6)	15,3	(38,6)	(10,5)	2,4
(=) FC das Atividades de Investimento	(137,5)	(168,1)	(144,2)	(145,2)	(165,8)
FC das Atividades de Financiamento					
<i>Atividades de Financiamento Próprias</i>					
Empréstimo e Financiamento	(39,3)	259,9	(76,8)	290,9	(17,1)
Aumento do Capital	0,0	0,0	0,7	-	-
(=) FC das Atividades de Financiamento	(39,2)	259,9	(76,1)	290,9	(17,1)
(=) FC do Trimestre	(81,6)	229,9	(170,2)	259,3	(40,6)
Caixa Final	218,6	448,4	278,3	537,6	497,0

Rio de Janeiro, October 24, 2012 - Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) announces its results for the third quarter of 2012 (3Q12)

Equatorial is a holding company with investments in Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), Geramar and Equatorial Soluções. Equatorial holds a 65.11% interest in CEMAR, the electricity distributor for the entire state of Maranhão. It also holds a 25% interest in Geramar, the company responsible for the construction and operation of two thermoelectric plants in Maranhão with a combined installed capacity of 330MW. In the service segment, Equatorial holds a 100% interest in Equatorial Soluções. Non-financial information relating to Equatorial Energia and its subsidiaries and the PLPT ("Light for All Program"), as well as Management's expectations regarding the future performance of the Company and its subsidiaries were not reviewed by independent auditors.

DEMAND FOR ENERGY INCREASES 5.8% IN 3Q12. EBITDA REACHES R\$141.5 MILLION DURING THE QUARTER.

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS

- ▶ **Net operating revenues (NOR)** in 3Q12 reached R\$650.3 million in, 30.4% higher than the NOR posted in 3Q11, which reflects growth of 23.6% for CEMAR and the Sol Energias consolidation.
- ▶ CEMAR's **total billed energy volume** reached 1,213 GWh in 3Q12, 5.8% higher than in 3Q11.
- ▶ In 3Q12, the **EBITDA** totaled R\$141.5 million, a 7.5% increase compared to the adjusted amount for 3Q11.
- ▶ The **net income** for the quarter was R\$57.5 million, up 13.4% compared to the adjusted amount for the same quarter of the previous year.
- ▶ In 3Q12, Equatorial's consolidated **investments** totaled R\$166.7 million, 45.4% higher than those made in 3Q11. For CEMAR (not including direct investments in the "Light for All" - PLPT program), investments totaled R\$116.2 million, representing growth of 55.9%. PLPT program investments were R\$50.5 million, an increase of 26.2%.
- ▶ In 3Q12, CEMAR's **DEC** and **FEC** indexes (accumulated over the last 12 months) were 21.4 hours, an increase of 3.8%, and 11.3 times, an increase of 0.1%, compared to those observed at the end of 3Q11.
- ▶ **Energy losses** of the last 12 months ending 3Q12 represented 20.8% of required energy, lower by 0.4 p.p. over the 21.2% reported for 3Q11.
- ▶ The SUDENE benefit, which reduces CEMAR's Income Tax in 75%, had its validity extended until 2021.
- ▶ On September 25, Equatorial published a Material Fact stating it had signed a Sale and Purchase Agreement for the acquisition of 61.37% of the capital stock of CELPA. The consummation of the operation is subject to certain preceding conditions described in the contract.
- ▶ On October 11, Equatorial signed jointly with CPFL and the controlling shareholder of Grupo Rede a Memorandum of Understandings that permits the first two parties to evaluate, with exclusivity, all of the companies controlled by Grupo Rede which could result in the acquisition of a controlling stake of the latter.

FINANCIAL DATA (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Total Net Operating Revenue	498.5	570.8	650.3	30.4%	1,378.3	1,766.9	28.2%
EBITDA	126.1	125.0	141.5	12.2%	361.8	399.0	10.3%
<i>EBITDA Margin (% net revenues)</i>	25.3%	21.9%	21.8%	-3.5 p.p.	26.2%	22.6%	-3.6 p.p.
Net Income	47.6	44.2	57.5	20.8%	126.1	149.8	18.8%
<i>Profit Margin (% net revenues)</i>	9.5%	7.7%	8.8%	-0.7 p.p.	9.1%	8.5%	-0.6 p.p.
Net Income per Share (R\$ / share)	0.44	0.40	0.53	20.0%	1.16	1.37	18.0%
Investments							
CEMAR	74.5	101.0	116.2	55.9%	181.0	291.0	60.8%
PLPT (CEMAR)	40.0	37.1	50.5	26.2%	124.5	132.1	6.1%
Geramar	0.1	0.0	0.1	-5.5%	0.1	0.2	182.0%
Total	114.6	138.1	166.8	45.5%	305.6	423.4	38.6%
Net Debt	974.6	1,108.3	1,051.3	7.9%	974.6	1,051.3	7.9%
Net Debt / EBITDA (LTM)	2.0	2.1	1.9	-0.2x	2.0	1.9	-0.2x

CONTENTS

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS	1
2. OPERATING PERFORMANCE	3
2.1 OPERATING PERFORMANCE – CEMAR	3
ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE	5
3.1 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE — CONSOLIDATED	5
3.1.1 - OPERATING REVENUE	6
3.1.2 – COSTS AND EXPENSES	6
3.1.3 – EBITDA	6
3.1.4 – FINANCIAL RESULTS	7
3.1.5 – NET INCOME	7
3.2 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – CEMAR	9
3.2.1 – OPERATING REVENUE	9
3.2.2 – COSTS AND EXPENSES	10
3.2.3 - EBITDA	11
3.2.4 – FINANCIAL RESULTS	12
3.2.5 – INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	12
3.2.6 – NET INCOME	13
3.3 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE – GERAMAR	14
3.3.1 – OPERATING REVENUE	14
3.3.2 – COSTS AND EXPENSES	14
3.3.3 - EBITDA	14
3.3.4 – FINANCIAL RESULTS	14
3.3.5 – NET INCOME	14
4. REGULATORY ASSETS AND LIABILITIES	15
5. DEBT	16
6. CAPITAL EXPENDITURES	18
6.1 - CEMAR	18
6.2 – GERAMAR	18
7. CAPITAL MARKET	19
8. NEW PROJECTS	19
9. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS	19
10. DISCLOSURE CALENDAR	20
ANNEX 1 – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MM)	21
ANNEX 2 – IFRS ADJUSTMENTS IN CEMAR'S DRE (R\$MM)	22
ANNEX 3 – INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	24
ANNEX 4 – BALANCE SHEET (R\$ MM)	25
ANNEX 5 – LOANS AND FINANCING STATEMENT	26
ANNEX 6 – CASH FLOW STATEMENT	27

2. OPERATING PERFORMANCE

The operating information contained in this section is pro forma and reflects 100% of the operations of CEMAR and 25.0% of Geramar.

2.1 OPERATING PERFORMANCE – CEMAR

ELECTRIC ENERGY SALES

In 3Q12, energy sales increased 5.8% over the same quarter of the previous year, reaching 1,213 GWh. The growth observed during the quarter was a result of the economic growth of the state and the expansion of the client base.

CONSUMPTION SEGMENTS * (MWh)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Residential	526,397	562,098	563,400	7.0%	1,491,298	1,654,571	10.9%
Industrial	122,827	114,104	128,518	4.6%	331,940	355,237	7.0%
Commercial	227,005	241,607	240,682	6.0%	638,560	706,436	10.6%
Other	270,199	281,422	279,996	3.6%	749,833	813,572	8.5%
TOTAL	1,146,428	1,199,232	1,212,595	5.8%	3,211,631	3,529,816	9.9%

(*) Does not consider own consumption and sales to CEPISA.

Consumers	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.
Residential	1,687,524	1,757,409	1,788,633	6.0%
Industrial	9,720	9,229	9,215	-5.2%
Commercial	126,192	126,908	128,295	1.7%
Other	91,313	91,680	87,821	-3.8%
TOTAL	1,914,749	1,985,226	2,013,964	5.2%

ENERGY BALANCE

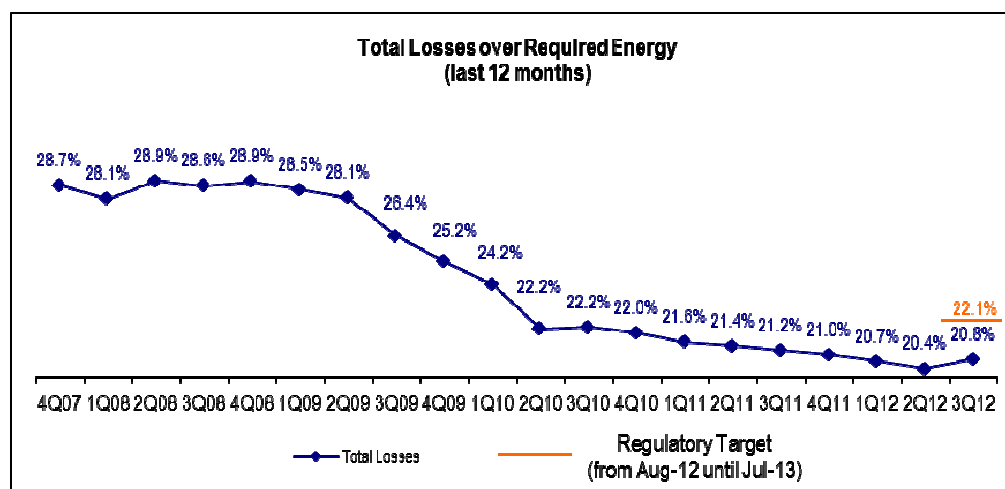
The volume of energy required by CEMAR's system came to 1,571 GWh in 3Q12, up 7.9% over the same period in the previous year. The volume of energy sold during the quarter rose 5.8% over 3Q11.

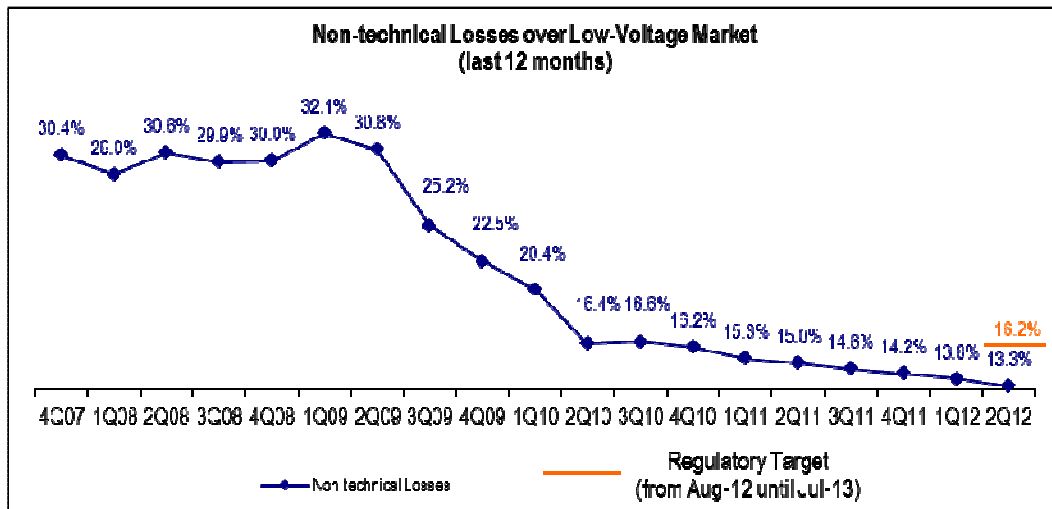
ENERGY BALANCE (MWh)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Required Energy	1,456.156	1,473.569	1,571.246	7.9%	4,048.335	4,439.536	9.7%
Sold Energy (*)	1,148.466	1,201.431	1,214.772	5.8%	3,217.216	3,536.186	9.9%
Losses	307.689	272.138	356.474	15.9%	831.119	903.350	8.7%

(*) Considers sale to the segments, own consumption and sales to CEPISA

ENERGY DISTRIBUTION LOSSES

Total losses for the 12 months ending in 3Q12 represented 20.8% of the energy required, whereas non-technical losses in the low-voltage market were 14.1%. Although we believe the Company can cut its energy losses even further, it is natural that we are observing that the reduction has been occurring at a slower pace in recent quarters. This derives from the fact that with the lower the level of the energy losses, it becomes more difficult to combat them. Consequently, the Company has been investing in improving its intelligent energy-recovery target-selection systems, thereby ensuring greater accuracy and returns from the inspections.





We reviewed the calculation method of the percentage of non-technical losses on the Low Voltage market, which also changed the historic values disclosed by the Company.

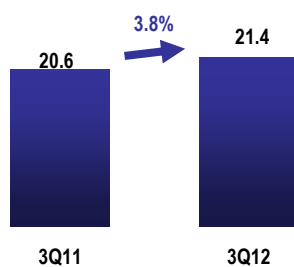
QUALITY INDICATORS – DEC AND FEC

The quality and efficiency of the distribution concessionaires' networks is measured by the DEC (Duration Equivalent of Interruption per Consuming Unit that measures the equivalent length of interruptions per consumer, measured in hours per consumer for a given period) and FEC (Frequency Equivalent of Interruption per Consuming Unit, measured as the number of interruptions per consumer for a given period).

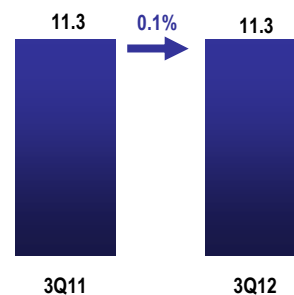
At the close of 3Q12, the 12-month DEC stood at 21.4 hours, compared to 20.6 hours at the end of 3Q11, an increase of 3.8%. The FEC indicator (accumulated 12-month period) at the end of 3Q12, was 11.3 times, representing a 0.1% increase in 3Q11's rate.

The worsening of the DEC stems from planned shutdowns in order to execute the Company's high Capex program in 2012, in parallel with the rainy season in the state (notably in the first half of the year), when the amount of occurrences increases. Regarding the FEC, the rates also rose during the first two quarters of the year, but this is being offset during the current quarter and, therefore, there was no increase in this indicator when we take into account the last 12 months.

DEC (hours): Last 12 months



FEC (times): Last 12 months



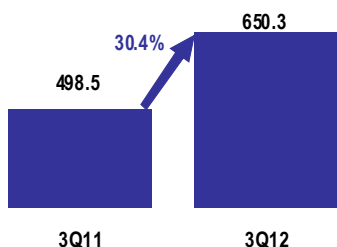
3. ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE - CONSOLIDATED

The information in this section reflects: i) 100% of CEMAR's operations, excluding 34.89% related to minority interests before Net Income, or 65.11% of the total; ii) 25.0% of Geramar's operations; and iii) 100% of Equatorial Soluções.

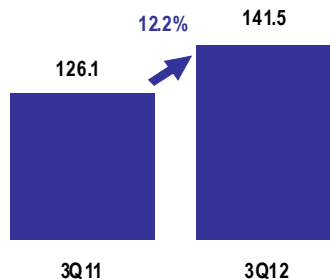
3.1 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – CONSOLIDATED

Consolidated Income Statement (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	653.9	747.1	827.5	26.5%	1,806.3	2,285.1	26.5%
Net Operating Revenues (NOR)	498.5	570.8	650.3	30.4%	1,378.3	1,766.9	28.2%
Electric Energy Cost	(287.7)	(344.8)	(415.2)	44.3%	(767.3)	(1,072.4)	39.8%
Operating Costs / Expenses	(84.7)	(101.0)	(93.6)	10.5%	(249.2)	(295.5)	18.6%
EBITDA	126.1	125.0	141.5	12.2%	361.8	399.0	10.3%
Other Operating Revenues/Expenses	(3.1)	(0.7)	(3.5)	12.6%	(5.6)	(4.2)	-25.2%
Depreciation	(25.9)	(19.4)	(24.1)	-6.7%	(73.7)	(65.1)	-11.7%
Service Income (EBIT)	97.2	104.8	113.9	17.2%	282.5	329.7	16.7%
Financial Result	(14.0)	(15.2)	(13.6)	-2.9%	(42.4)	(39.7)	-6.4%
Operating Income	83.2	89.7	100.3	20.6%	240.1	290.1	20.8%
Goodwill Amortization	(2.1)	(1.5)	(1.5)	-30.7%	(6.3)	(4.4)	-30.7%
Earnings Before Taxes (EBT)	81.1	88.2	98.9	21.9%	233.9	285.7	22.2%
Income Tax / Social Contribution	(6.2)	(20.6)	(9.4)	50.7%	(38.3)	(53.0)	38.4%
Minority Interests	(27.2)	(23.4)	(32.0)	17.3%	(69.5)	(82.9)	19.3%
Net Income	47.6	44.2	57.5	20.8%	126.1	149.8	18.8%

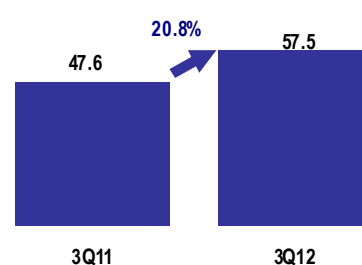
NOR (R\$MM) – Quarterly



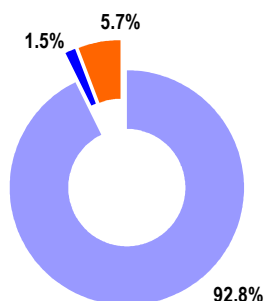
EBITDA (R\$MM) - Quarterly



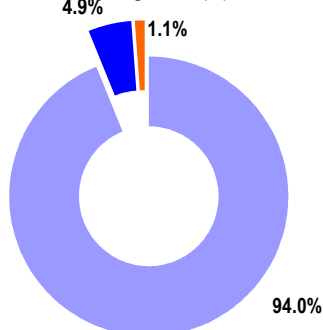
Net Income (R\$MM) – Quarterly



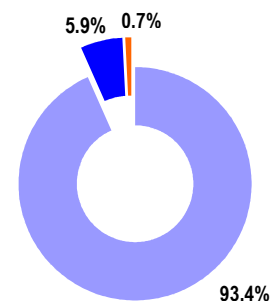
NOR by Segment* (%) – 3Q12



EBITDA by Segment * (%) – 3Q12



Net Income by Segment (%) – 3Q12



■ Distribution ■ Generation ■ Services

■ Distribution ■ Generation ■ Services

■ Distribution ■ Generation ■ Services

(*) Only operating companies with positive data are included in these charts.

3.1.1 – OPERATING REVENUE

OPERATING REVENUE - CONSOLIDATED (R\$ MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Gross Operating Revenue	478.3	523.4	544.6	13.9%	1,320.9	1,556.4	17.8%
Residential	235.7	261.5	270.2	14.6%	648.0	779.6	20.3%
Industrial	44.5	43.5	47.9	7.8%	120.2	134.0	11.5%
Commercial	107.0	118.2	123.4	15.3%	298.9	350.6	17.3%
Others	91.1	100.1	103.1	13.1%	253.9	292.3	15.1%
Supply	4.4	(4.6)	8.4	91.7%	25.1	8.0	-68.1%
Network Usage	0.2	0.1	1.1	592.4%	0.4	1.3	250.5%
Other Revenues	28.7	59.3	54.0	88.4%	94.9	164.1	73.0%
Low Income	22.5	47.0	45.5	102.6%	71.5	135.2	89.0%
Other Operating Revenues	6.2	12.2	8.6	37.2%	23.3	28.9	23.8%
Construction Revenues	131.1	143.5	169.9	29.6%	329.9	459.3	39.2%
Gross Operating Revenue - Distribution	642.6	721.6	778.0	21.1%	1,771.1	2,189.1	23.6%
Generation	10.6	11.0	11.1	3.9%	31.3	33.0	5.4%
Services	0.7	14.5	38.4	5677.4%	3.9	63.0	1523.8%
Gross Operating Revenue - Consolidated	653.9	747.1	827.5	26.5%	1,806.3	2,285.1	26.5%
ICMS	(81.1)	(90.7)	(91.5)	12.8%	(224.0)	(265.3)	18.4%
PIS/Cofins	(48.1)	(53.5)	(57.9)	20.5%	(134.5)	(161.3)	19.9%
Consumer Charges	(26.2)	(32.1)	(27.8)	6.0%	(69.5)	(91.7)	32.0%
Net Operating Revenue - Consolidated	498.5	570.8	650.3	30.4%	1,378.3	1,766.9	28.2%

Consolidated net operating revenue (NOR) in 3Q12 totaled R\$650.3 million (during the quarter CEMAR recognized R\$169.9 million as revenue from construction), representing an increase of 30.4% compared to the R\$498.5 million reported in 3Q11. The main impact on this account is the distribution segment, which represents 93.8% of the consolidated NOR, followed by the generation (1.5%) and services (5.7%) segments. Per company, the percentages respectively were 93.8%, 1.5% and 5.7%, with CEMAR representing distribution, Geramar representing generation and Equatorial Soluções representing services. (For more information regarding NOR, see specific sections on Economic-Financial Performances of CEMAR and Geramar).

3.1.2 - COSTS AND EXPENSES

Consolidated operating costs and expenses were R\$536.4 million in 3Q12, or 33.6% higher when compared to 3Q11. This is comprised of non-manageable costs and expenses (the purchase and transportation of energy, sector charges and construction costs), which totaled R\$380.5 million, an increase of 33.2%, whereas manageable costs totaled R\$155.9 million, up 34.4%. A major portion of this increase is explained by the beginning of the merger consolidation of Sol Energias by Equatorial Soluções.

Operating Costs / Expenses	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Energy Purchase	285.6	330.5	380.5	33.2%	759.7	1,013.1	33.3%
PMSO	68.3	80.3	72.2	5.7%	203.4	230.7	13.5%
Provisions and Other Operating Expenses	15.3	16.0	17.4	14.0%	39.3	47.2	20.3%
Depreciation	24.7	18.2	22.9	-7.0%	70.2	61.5	-12.3%
CEMAR	393.9	445.0	493.1	25.2%	1,072.6	1,352.6	26.1%
CUST + Generation costs	2.1	2.3	2.2	3.5%	6.1	6.3	3.9%
PMSO	0.2	0.6	0.6	190.0%	0.9	1.9	103.8%
Depreciation	1.2	1.1	1.2	-2.0%	3.5	3.5	-1.2%
Geramar	3.5	4.0	4.0	13.3%	10.6	11.7	11.0%
Energy Purchase	-	12.0	32.5	N/A	-	52.9	N/A
PMSO	1.9	2.4	2.7	42.3%	3.9	8.3	114.8%
Depreciation	0.0	0.0	0.0	N/A	0.0	0.1	N/A
Equatorial Soluções	1.9	14.4	35.2	1736.4%	3.9	61.4	N/A
PMSO	2.2	2.4	4.0	81.8%	9.0	11.5	27.8%
Equatorial (holding)	2.2	2.4	4.0	81.8%	9.0	11.5	27.8%
Equatorial Consolidated	401.6	465.9	536.4	33.6%	1,096.0	1,437.1	31.1%

For more information on costs and expenses per company, see CEMAR and Geramar's specific Financial Performance sections.

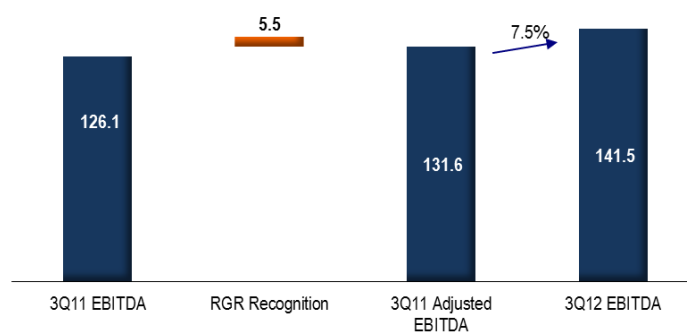
3.1.3 – EBITDA

The Company's Consolidated EBITDA in 3Q12 increased by 12.2% compared to the EBITDA of 3Q11, reaching R\$141.5 million.

EBITDA (R\$ million)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Service Income	97.2	104.8	113.9	17.2%	282.5	329.7	16.7%
Depreciation and Amortization	25.9	19.4	24.1	-6.7%	73.7	65.1	-11.7%
Other Operating Revenues/Expenses	3.1	0.7	3.5	12.6%	5.6	4.2	-25.2%
EBITDA	126.1	125.0	141.5	12.2%	361.8	399.0	10.7%
Energy Purchase Correction		(9.8)		N/A		(2.3)	N/A
RGR Recognition	5.5			N/A			N/A
Refis Impact				N/A	(3.0)		N/A
Adjusted EBITDA	131.6	115.2	141.5	7.5%	358.8	396.7	10.6%

Adjusted EBITDA

Adjusting the EBITDA for 3Q11 by the correction of CEMAR's accounting recognition (non-cash impact) of the RGR expense for 1H12, the EBITDA for the quarter was up by 7.5%.



3.1.4 – FINANCIAL RESULTS

Financial Result (R\$ MM) - Consolidated	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Financial income	8.1	4.9	8.9	9.8%	34.2	22.6	-34.0%
Fine charged on energy sale	14.3	17.4	20.6	44.1%	46.5	53.2	14.3%
Other financial revenues	1.3	1.7	2.0	55.3%	4.6	5.5	19.2%
Financial Revenue	23.7	24.0	31.5	32.9%	85.4	81.3	-4.8%
Interest on loans and financing	(23.7)	(23.6)	(26.0)	9.9%	(70.8)	(76.0)	7.2%
Monetary and foreign exchange variation	(5.3)	(5.1)	(8.0)	50.6%	(14.6)	(14.4)	-1.1%
Other financial expenses	(8.5)	(10.4)	(11.1)	30.6%	(42.1)	(30.5)	-27.5%
Financial Expenses	(37.5)	(39.2)	(45.1)	20.3%	(127.5)	(120.9)	-5.2%
Net Financial Result - Consolidated	(13.8)	(15.2)	(13.6)	-1.3%	(42.2)	(39.7)	-6.0%

In 3Q12, the consolidated financial result was negative by R\$13.6 million, versus the also negative R\$13.8 million during the same quarter of the previous year.

The main changes for each company were:

- ▶ **CEMAR:** In 3Q12, the net financial income was negative by R\$12.2 million, a 5.1% increase compared to R\$11.6 million in 3Q11. We observed an increase in Financial Expenses of 20.3%, totaling R\$45.1 million during the quarter and a 32.9% increase in financial revenue.
- ▶ **Geramar:** The Company recognized R\$7.2 million in net financial expenses as a result of the loans taken out during the construction of the plants.
- ▶ **Equatorial (holding):** A positive result of R\$0.2 million, basically arising from the investment of the Company's available cash.

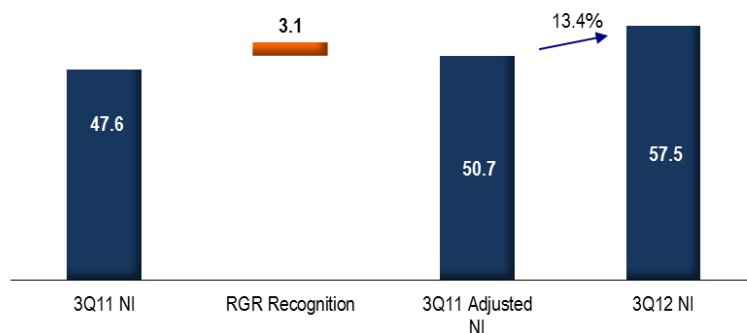
3.1.5 – NET INCOME

In 3Q12, the Company posted net income of R\$57.5 million, an increase of 20.8% over the same quarter of the previous year.

Net Income in 3Q12 represented R\$0.53 per Equatorial share versus R\$0.44 in the same quarter of the previous year.

Adjusted Net Income

Adjusting the consolidated Net Income of 3Q11 by the same effect mentioned in the EBITDA, in 3Q12, we posted growth of 13.4% in the adjusted values.

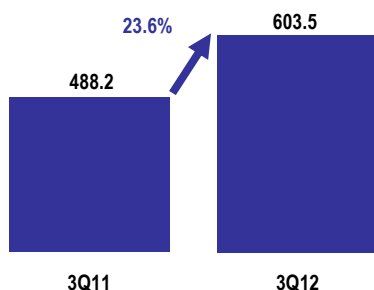


3.2 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – CEMAR

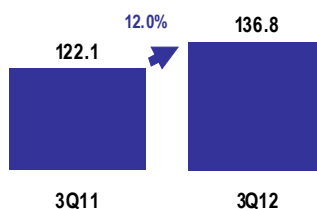
The economic and financial information in this section reflects 100% of CEMAR's operations.

CEMAR Income Statement (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	642.6	718.4	776.0	20.8%	1,769.9	2,181.4	23.3%
Net Operating Revenues (NOR)	488.2	544.6	603.5	23.6%	1,345.2	1,672.4	24.3%
Electric Energy Cost	(285.6)	(330.5)	(380.5)	33.2%	(759.7)	(1,013.1)	33.3%
Operating Costs / Expenses	(80.6)	(95.6)	(86.2)	7.0%	(237.1)	(273.8)	15.5%
EBITDA	122.1	118.5	136.8	12.0%	348.4	385.5	10.7%
Other Revenues/Operational Expenses	(3.1)	(0.7)	(3.5)	12.6%	(5.6)	(4.2)	-25.2%
Service Income (EBIT)	94.4	99.5	110.4	17.0%	272.7	319.8	17.3%
Financial Results	(11.6)	(13.7)	(12.2)	5.1%	(37.3)	(35.0)	-6.3%
Operational Income	82.7	85.9	98.1	18.6%	235.3	284.9	21.0%
Income Tax / Social Contribution	(4.6)	(19.6)	(8.0)	73.3%	(36.2)	(49.7)	37.4%
Net Income	78.1	66.2	90.1	15.4%	199.2	235.2	18.1%

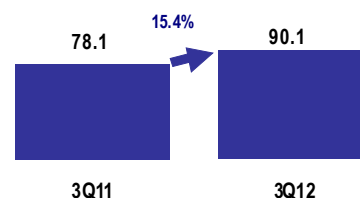
NOR (R\$MM) – Quarterly



EBITDA (R\$MM) - Quarterly



Net Income (R\$MM) – Quarterly



3.2.1 – OPERATING REVENUES

OPERATING REVENUE - CEMAR	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Energy Sales (MWh)*	1,146,034	1,199,232	1,212,595	5.8%	3,210,906	3,531,295	9.9%
Number of Clients**	1,914,749	1,985,226	2,013,964	5.2%	1,914,749	2,013,964	5.2%
KWh per Client	598.5	604.1	602.1	0.6%	1,676.9	1,753.4	4.5%
Gross Operating Revenue (R\$ MM)	478.3	523.4	544.6	13.9%	1,320.9	1,556.4	17.8%
Residential	235.7	261.5	270.2	14.6%	648.0	779.6	20.3%
Industrial	44.5	43.5	47.9	7.8%	120.2	134.0	11.5%
Commercial	107.0	118.2	123.4	15.3%	298.9	350.6	17.3%
Others	91.1	100.1	103.1	13.1%	253.9	292.3	15.1%
Supply	4.4	(4.6)	8.4	91.7%	25.1	8.0	-68.1%
Other Revenues	28.9	56.1	53.1	84.1%	94.0	157.6	67.7%
Low Income	22.5	47.0	45.5	102.6%	71.5	135.2	89.0%
Network Usage	0.2	0.1	1.1	N/A	0.4	1.3	N/A
Other Operating Revenues	6.2	9.0	6.5	4.6%	22.1	21.1	-4.3%
Construction Revenues	131.1	143.5	169.9	29.6%	329.9	459.3	39.2%
Deductions from Operating Revenues	(154.4)	(173.8)	(172.5)	11.7%	(424.6)	(508.9)	19.9%
Net Operating Revenues	488.2	544.6	603.5	23.6%	1,345.2	1,672.4	24.3%
Low Income	21.2	28.3	35.7	68.3%	21.2	35.7	68.3%

* Does not consider own consumption and supply to CEPISA

**Excludes own consumption facilities

In 3Q12, Gross Revenue from energy sales rose 13.9%, influenced mainly by the 5.8% growth in the volume of energy sold during the quarter and the growth Average Revenue. Net revenue reached R\$603.5 million (R\$433.6 million, excluding construction revenues), an increase of 23.6% (21.4% without construction revenues) compared to the same quarter of the previous year.

Due to the convergence of Brazilian accounting rules with international financial reporting standards (IFRS), as of 2010 revenue from construction was recognized under Gross Revenue, with an impact on NOR, but no impact on EBITDA or Net Income, as the same amount is discounted in a specific line under Non-Manageable Costs. In 3Q12, R\$169.9 million was recognized, versus R\$131.1 million in 3Q11.

3.2.2 – COSTS AND EXPENSES

In 3Q12, total costs and expenses, manageable and non-manageable, not including depreciation and amortization was R\$470.2 million (R\$300.3 million, excluding construction costs) equivalent to 77.9% of net revenues, an increase of 2.3 p.p. compared to the percentage, of 75.6%, in 3Q11.

Manageable Operating Costs and Expenses

In 3Q12, manageable costs and expenses, including costs for Personnel, Materials, Outsourced Services and Others – PMSO, not including PDA (Provision for Doubtful Accounts), provisions for contingencies and other non-operating costs, reached R\$72.2 million, an increase of 5.7% compared to the results presented in 3Q11.

In this quarter, personnel expenses totaled R\$19.0 million, an increase of 2.7% compared to the results reported in 3Q11. This increase mainly can be explained by the collective bargaining agreement of November/11 where an adjustment of 6.66% was agreed.

Expenses for materials totaled R\$1.4 million in 3Q12, down 12.0% compared to the amount in 3Q11.

Expenses for outsourced services in 3Q12 showed an increase of 6.7% in comparison to the results shown in 3Q11, closing the quarter at R\$49.0 million, impacted by the significant increase in the number of clients (5.2%), and the Company's power loss reduction program. The principal reasons for the increase under this heading during the quarter were: (i) cutoff, re-hookup and collection services, up by R\$ 1.8 million; and (ii) outsourced services and call center, which increased by R\$3.1 million. These increases were partially offset by the R\$1.6 million reduction in attorneys' fees.

R\$ MM	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Personnel	18.2	19.7	19.0	4.6%	56.7	59.5	4.8%
PLR (included in Personnel)	4.1	6.1	5.0	20.9%	12.4	15.4	24.0%
Material	1.6	5.0	1.4	-12.0%	4.4	7.9	80.3%
Third Party Services	45.9	52.0	49.0	6.7%	133.0	152.7	14.8%
Others	2.7	3.7	2.9	6.6%	9.3	10.7	14.8%
PMSO	68.3	80.3	72.2	5.7%	203.4	230.7	13.5%
% Net Revenues	14.0%	14.7%	12.0%	-2 p.p.	15.1%	13.8%	-1,3 p.p.
Provisions	12.2	15.3	14.0	14.4%	33.7	43.1	27.8%
PDA and Losses	8.8	10.3	9.8	11.5%	27.4	28.7	4.6%
% Gross Operating Revenue (without construction rev)	1.7%	1.8%	1.6%	-0,1 p.p.	1.9%	1.7%	-0,2 p.p.
Provision for Contingencies	3.5	5.0	4.2	21.6%	6.3	14.4	129.1%
Other Operating Expenses/Revenues	3.1	0.7	3.5	12.6%	5.6	4.2	-25.2%
MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	83.6	96.3	89.7	7.2%	242.7	278.0	14.6%
% Net Revenues	17.1%	17.7%	14.9%	-2,2 p.p.	18.0%	16.6%	-1,4 p.p.
Electricity Purchased and Transportation	130.6	162.9	183.4	40.4%	354.3	473.9	33.7%
Charges for Connection and Network	23.9	23.1	26.2	9.7%	72.9	77.0	5.7%
Construction Costs	131.1	143.5	169.9	29.6%	329.9	459.3	39.2%
Other Costs	0.0	0.9	1.0	N/A	2.6	2.9	10.4%
NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	285.6	330.5	380.5	33.2%	759.7	1,013.1	33.3%
% Net Revenues	58.5%	60.7%	63.1%	4,5 p.p.	56.5%	60.6%	410.0%
TOTAL	369.2	426.8	470.2	27.4%	1,002.4	1,291.1	28.8%
TOTAL (% Net Revenues)	75.6%	78.4%	77.9%	2,2 p.p.	74.5%	77.2%	268.4%

In 3Q12, the level of Provision for Doubtful Accounts and Losses reported was R\$9.8 million, or 1.6% of Gross Operating Revenue (GOR), a level that was 0.1 p.p. lower than was reported for the same quarter of the previous year. These percentages do not include Construction Revenues as part of Gross Revenue for the purposes of this calculation only.

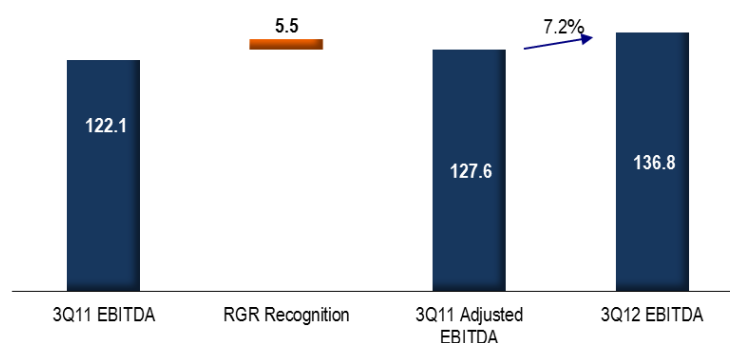
CEMAR reached a total of 1,719 clients per employee in 3Q12, a 6.5% improvement in comparison with the number presented during the same period of the previous year, of 1,614 clients per employee. With regard to the PMSO per client, there was a decrease of 0.5%, representing a cost of R\$35.9 per client during the quarter.

3.2.3 - EBITDA

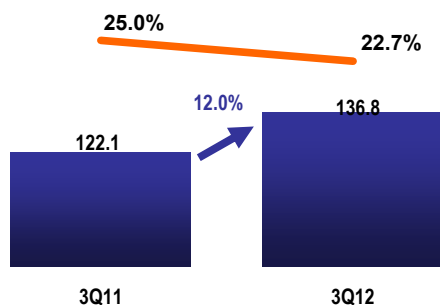
In 3Q12, the EBITDA was R\$136.8 million, 12.0% higher than the R\$122.1 million reported during the same quarter of the previous year. If we exclude the accounting adjustment regarding the recognition of the RGR costs of 3Q11, the adjusted quarterly EBITDA growth would be 7.2%.

EBITDA (R\$ million)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Service Income	94.4	99.5	110.4	17.0%	272.7	319.8	17.3%
Depreciation and Amortization	24.7	18.2	22.9	-7.0%	70.2	61.5	-12.4%
Other Operating Revenues/Expenses	3.1	0.7	3.5	12.6%	5.6	4.2	-25.0%
EBITDA	122.1	118.5	136.8	12.0%	348.4	385.5	10.7%
RGR Correction	5.5			N/A			N/A
Energy Purchase Correction		(9.8)		N/A		(2.3)	N/A
Refis Impact				N/A	(3.0)		N/A
Adjusted EBITDA	127.6	108.7	136.8	7.2%	345.4	383.2	10.9%

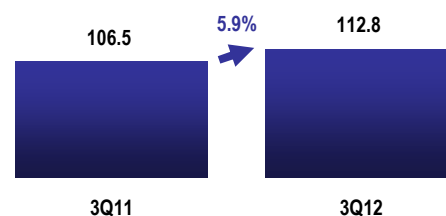
Adjusted EBITDA



EBITDA (R\$MM) and EBITDA Margin: Quarterly



EBITDA (R\$) per MWh: Quarterly



3.2.4 – FINANCIAL RESULTS

In 3Q12, the net financial result was a negative R\$12.2 million, against a negative R\$11.6 million in 3Q11, a reduction of 5.1%. We observed an increase in Financial Expenses of 25.8%, totaling R\$43.2 million for the quarter and a 30.9% increase in financial revenues due to, respectively, higher gross debt and a higher cash position.

Currently, the Company has no operations involving derivative financial instruments.

Financial Result (R\$ MM) - CEMAR	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Financial income	7.1	4.4	8.4	17.5%	29.0	21.0	-27.7%
Fine charged on energy sale	14.3	17.4	20.6	44.1%	46.5	53.2	14.3%
Other financial revenues	1.3	1.7	2.0	-255.3%	4.6	5.5	19.2%
Financial Revenue	22.7	23.6	30.9	36.4%	80.1	79.6	-0.6%
Interest on loans and financing	(23.7)	(23.6)	(26.0)	-9.9%	(70.8)	(76.0)	-7.2%
Monetary and foreign exchange variation	(5.3)	(5.1)	(8.0)	-50.6%	(14.6)	(14.4)	1.1%
Other financial expenses	(5.4)	(8.4)	(9.2)	-71.3%	(32.1)	(24.2)	24.5%
Financial Expenses	(34.3)	(37.2)	(43.2)	-25.8%	(117.5)	(114.6)	2.5%
Net Financial Result - CEMAR	(11.6)	(13.7)	(12.2)	-5.1%	(37.4)	(35.0)	6.4%

3.2.5 – INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

At CEMAR, the calculation of Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Profits (CSLL) was positively influenced by the following items: i) the tax incentive of a 75% reduction in income tax as a result of the tax benefit from the expansion of installed capacity, obtained from the SUDENE (Superintendency for the Development of the Northeast) in December, 2005, which was extended in 2007 to include the upgrade of all installed capacity, effective through 2021; ii) tax incentives related to accelerated depreciation, obtained from the SUDENE, which allows investments in expansion and modernization of the distribution network to be considered as a fully tax-deductible expense for purposes of calculating income tax immediately (effective for the years 2006 - 2013); and, iii) the offset of accrued losses. It should be noted that all items mentioned above are applicable only to income tax.

Effective Income Tax and Social Contribution Rate

Income Tax/ Social Contribution (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	9M11	9M12
EBT (1)	82.7	85.9	98.1	235.3	284.9
Income Tax/ Social Contribution Expenses	(4.7)	(19.7)	(8.0)	(36.5)	(49.7)
(-) Deferred Tax Assets	2.6	11.2	(2.2)	19.8	21.5
= Tax Payable	(2.1)	(8.4)	(10.2)	(16.7)	(28.2)
(+) Fiscal Credits		2.4		5.8	5.7
= Tax - Cash Basis (2)	(2.1)	(6.0)	(10.2)	(11.0)	(22.4)
Effective Tax Rate = (2) / (1)	2.5%	7.0%	10.4%	4.7%	7.9%

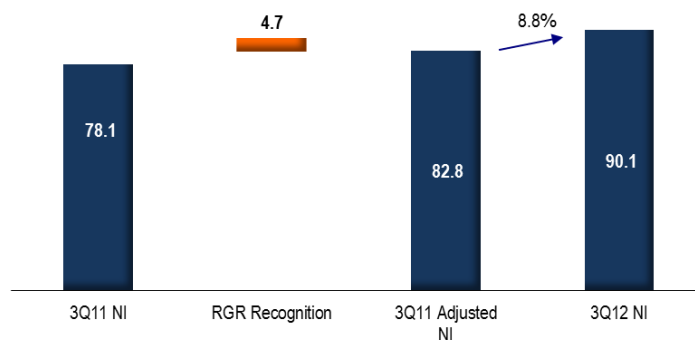
In 3Q12, the result of the IRPJ and CSLL was negative by R\$8.0 million and, including the utilization of deferred tax incentives for compensation, the cash payments for these taxes totaled R\$10.2 million, which represents an effective rate of 10.4%.

3.2.6 – NET INCOME

In 3Q12, CEMAR posted net income of R\$90.1 million versus R\$78.1 million in 3Q11, an increase of 14.9%. Adjusting the result of the same quarter of the past year, we observe growth of 8.8% in terms of adjusted net income.

The adjusted net accrued income for 9M12 represents R\$1.43 per each CEMAR share, versus R\$1.21 per share presented in 9M11, an increase of 18.1%.

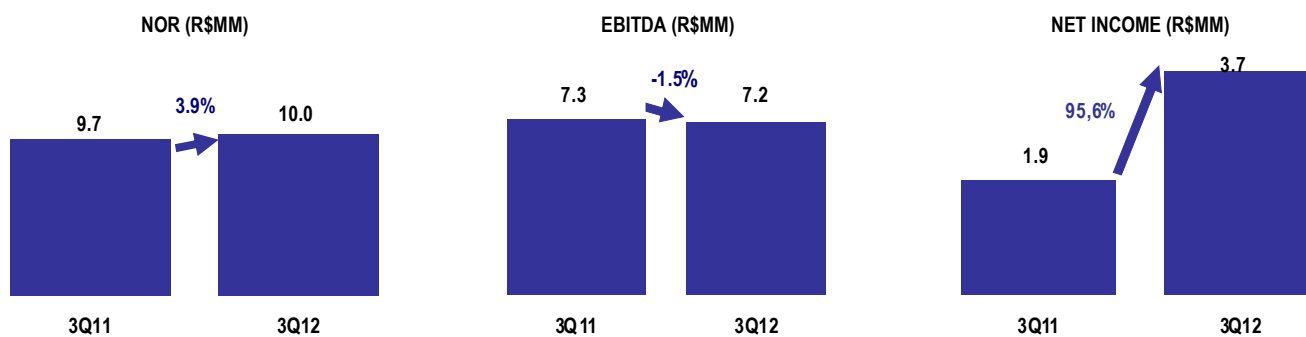
Adjusted Net Income



3.3 FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE – Geramar

The information in this section reflects 25.0% of Geramar's operations

GERAMAR Income Statement (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	10.6	11.0	11.1	3.9%	31.3	33.1	5.6%
Net Operating Revenues (NOR)	9.7	10.0	10.0	3.9%	28.4	30.0	5.6%
Electric Energy Cost	(2.1)	(2.3)	(2.2)	3.5%	(6.1)	(6.3)	3.9%
Operating Costs / Expenses	(0.2)	(0.6)	(0.6)	190.0%	(0.9)	(1.9)	103.8%
EBITDA	7.3	7.1	7.2	-1.5%	21.4	21.8	1.8%
Depreciation	(1.2)	(1.1)	(1.2)	-2.0%	(3.5)	(3.5)	-1.2%
Service Income (EBIT)	6.1	6.0	6.0	-1.4%	17.8	18.3	2.4%
Financial Result	(2.8)	(1.8)	(1.7)	-40.2%	(8.3)	(5.6)	-32.8%
Earnings Before Taxes (EBT)	3.3	4.1	4.4	30.8%	9.5	12.7	33.3%
Income Tax / Social Contribution	(1.5)	(0.6)	(0.7)	N/A	(1.5)	(2.0)	32.7%
Net Income	1.9	3.5	3.7	95.6%	8.0	10.7	33.4%



3.3.1 – OPERATING REVENUE

In 3Q12, Net Operating Revenue (ROL) totaled R\$10.0 million, resulting from the Fixed Revenue from plant availability, since no dispatching was requested by the ONS during the quarter. The increase in these revenues mainly was influenced by the annual adjustment of Fixed Revenue by the IPCA.

3.3.2 – COSTS AND EXPENSES

The total expenditures by plants in 3Q12 totaled R\$4.0 million, divided between Costs for Use of the Transmission System (CUST), generation costs (such as purchase of fuel, operation and maintenance of the plant, among others) and to a lesser extent, PMSO (personnel, materials, outsourced services and others).

Operating Costs / Expenses	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
CUST + Generation costs	2.1	2.3	2.2	3.5%	6.1	6.3	3.9%
PMSO	0.2	0.6	0.6	190.0%	0.9	1.9	103.8%
Depreciation	1.2	1.1	1.2	-2.0%	3.5	3.5	-1.2%
Geramar	3.5	4.0	4.0	13.3%	10.6	11.7	11.0%

3.3.3 - EBITDA

Geramar's EBITDA in 3Q12 reached R\$7.2 million, lower by 1.5% than that reported in 3Q11, mainly due to greater recognition of PMSO expenses for the quarter.

3.3.4 – FINANCIAL RESULTS

3Q12's financial result was negative by R\$1.7 million due to interest on loans contracted to finance the construction of the plants.

3.3.5 – NET INCOME

Geramar reported net income of R\$3.7 million during the quarter, impacted by recognition of R\$0.7 million in IR/CS during the period.

4. REGULATORY ASSETS AND LIABILITIES

With the integration of Brazilian accounting regulations with IFRS, regulatory assets and liabilities of the sector are no longer reported on the Company's consolidated balance sheet. However, these amounts are still used by ANEEL when calculating the Financial Components reported for the Annual Readjustment or Periodic Revision.

The components of the Regulatory Assets and Liabilities of CEMAR per quarter since 3Q11 are shown below.

Regulatory Assets	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12	3Q12
CVA Constitution	725	1,049	4,659	6,512	5,164
CCC	-	-	-	-	239
CDE	258	265	490	829	204
Proinfa	-	-	1,497	2,656	-
ESS	99	-	-	-	2,825
Basic Network	369	784	2,672	3,028	1,896
Energy Purchases	-	-	-	-	-
CVA Amortization	2,512	1,840	1,070	272	5,353
CCC	982	720	420	109	-
CDE	834	609	353	86	793
Proinfa	622	455	263	65	2,521
ESS	31	23	14	5	1,785
Basic Network	43	33	20	7	252
Energy Purchases	-	-	-	-	2
Low Income Subsidies	77,739	50,916	13,722	(24,264)	-
Deficit from PLPT	13,393	9,660	5,675	1,553	18,824
Other Subsidies	2,518	2,297	1,625	2,925	22,938
Other	2,173	1,667	1,107	2,306	3,240
Disc. TUSD/ Guseiros	20	57	-	-	-
MCSD Amortization	-	-	-	-	4,486
Overpurchase Amortization	-	-	-	-	12,488
Irigante	326	573	518	619	2,723
Final Balance	96,888	65,761	26,750	(13,002)	52,279

Regulatory Liabilities	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12	3Q12
CVA Constitution	(7,246)	(17,274)	(21,591)	(20,738)	(1,221)
Energy Purchases	(5,367)	(13,764)	(18,568)	(20,138)	(1,221)
Basic Network	(1,774)	(1,296)	(749)	-	-
ESS	-	(813)	(2,163)	(487)	-
Proinfa	-	(1,293)	-	-	-
CCC	(105)	(108)	(110)	(113)	-
CVA Amortization	(8,577)	(6,681)	(4,506)	(2,462)	(3,904)
Basic Network	-	-	-	(183)	-
Energy Purchases	(5,190)	(3,795)	(2,200)	(546)	(2,213)
CCC	-	-	-	-	(96)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	(1,911)	(1,396)	(808)	(197)	-
Proinfa	-	-	-	-	(0)
RTE	(1,476)	(1,489)	(1,498)	(1,536)	(1,595)
Low Income	-	-	-	-	(23,809)
Parcel A Neutrality	(5,156)	(3,719)	(2,185)	(598)	(8,977)
Overpurchase Pass-through	-	-	-	-	-
Other Regulatory Liabilities	(16,195)	(12,256)	(8,012)	(3,060)	(944)
Financial Exposure	(3,193)	(2,878)	(2,443)	(1,479)	(934)
RB Parcel Boundary	(36)	(26)	(15)	(4)	-
Connection	-	-	-	-	(2)
Involuntary Exposure	(12,959)	(9,347)	(5,491)	(1,502)	-
Consumer A	(7)	(5)	(3)	(1)	-
TUSD Disc./ Guseiros	-	-	(60)	(74)	(7)
Final Balance	(37,175)	(39,929)	(36,293)	(26,858)	(38,856)

Net Regulatory Assets, plus Low Income Assets and Viva Luz³ (the latter two still booked as assets of the Company) are shown below.

Net Regulatory Assets / Liabilities	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12	3Q12
Regulatory Assets	96,888	65,761	26,750	(13,002)	52,279
Regulatory Liabilities	(37,175)	(39,929)	(36,293)	(26,858)	(38,856)
Net Regulatory Assets	59,714	25,832	(9,543)	(39,859)	13,424
Low Income Assets + Viva Luz	30,692	15,825	28,274	35,704	37,658
Total	90,406	41,657	18,732	(4,156)	51,082

³ Viva Luz is a program launched in 2009 by the government of the state of Maranhão whose objective is to benefit residential consumers who present a monthly consumption of less than 50 kWh, through exemption of payment of their electric power bills via a government pass through to CEMAR

5. DEBT

In 3Q12, the consolidated gross debt, including charges, totaled R\$1,599.3 million, an increase of 4.0% compared to the R\$1,538.5 million recorded at the end of the previous quarter. For the year, we are highlighting the 4th Issue of Cemar Debentures, concluded in June 2012 and that resulted in obtaining R\$280 million, with final maturity in June 2020, as well as Geramar's obtaining of long-term loans, meaning that the company no longer has bridge loans maturing in the short-term.

In September 2012, only 0.5% of Equatorial's consolidated gross debt, equivalent to R\$8.6 million, was denominated in foreign currency, predominantly U.S. dollars. Due to the low level of exchange rate exposure, neither Equatorial nor CEMAR have any hedge protection against the devaluation of the Real against other currencies.

Gross Debt Maturity Timetable (100% CEMAR + 25% Geramar)⁴

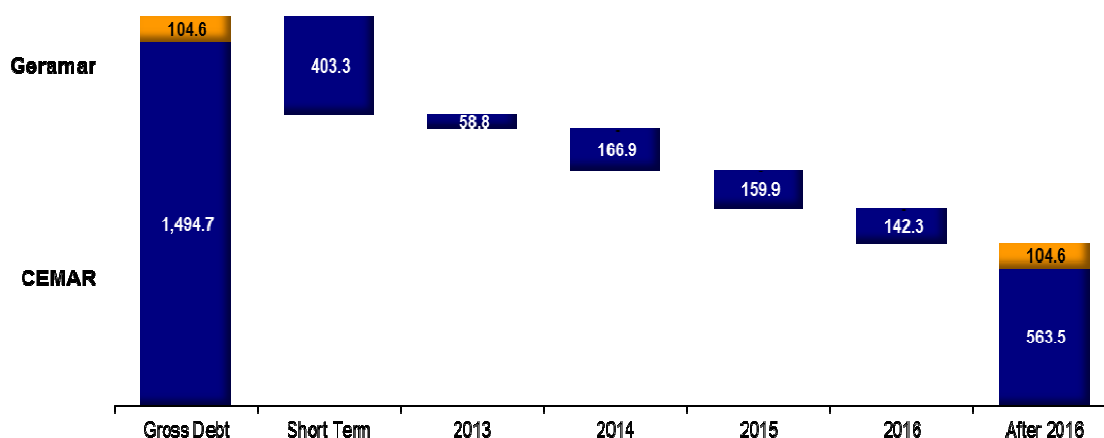
Index	Average Charges (p. a.)	Average Due Date (month/year)	Average Period (years)	% of Total	Maturity	CEMAR	Geramar	Consolidated	% of Total
Foreign Currency					Short Term	403.3	-	403.3	25.2%
Libor	6.3%	out-22	10.3	0.3%	Long Term	1,091.4	104.6	1,196.0	74.8%
Fixed (US\$)	1.5%	abr-24	11.8	0.2%	2013	58.8	-	58.8	3.7%
TOTAL (CEMAR)	4.5%		10.8	0.5%	2014	166.9	-	166.9	10.4%
Domestic Currency					2015	159.9	-	159.9	10.0%
CEMAR	9.3%		6.0	92.9%	2016	142.3	-	142.3	8.9%
TJLP	9.4%	abr-16	3.7	13.2%	After 2016	563.5	104.6	668.1	41.8%
CDI	10.1%	mai-15	2.8	22.1%	Gross Debt	1,494.7	104.6	1,599.3	100.0%
IPCA	10.6%	jun-20	7.9	11.5%	Cash	478.0	2.4	480.4	
Fixed (R\$)	8.2%	nov-19	7.6	16.7%	Cash - Holding			11.9	
RGR	6.5%	set-18	6.2	16.7%	Cash - Equatorial Soluções			4.6	
IGP-M	12.1%	dez-23	11.5	10.9%	Net Reg. Assets	51.1		51.1	
FINEL(*)	11.3%	dez-15	3.4	1.9%	Net Debt	965.6	102.2	1,051.3	
GERAMAR (ex-Geramar)	7.6%		14.9	6.5%					
TJLP	7.0%	dez-25	14.7	77.7%					
Fixed (R\$)	10.0%	dez-26	15.7	19.7%					
TOTAL	9.2%		6.6	99.5%					
TOTAL	9.2%		6.6	100.0%					

(*) 100% CEMAR

(**) Index that represents 20% of IGP-M + between 9.4% and 12% p.a.

(***) BNDES monetary unit, the index reflects the weighted average of the variations existing in the rims of the coins of the BNDES currency basket

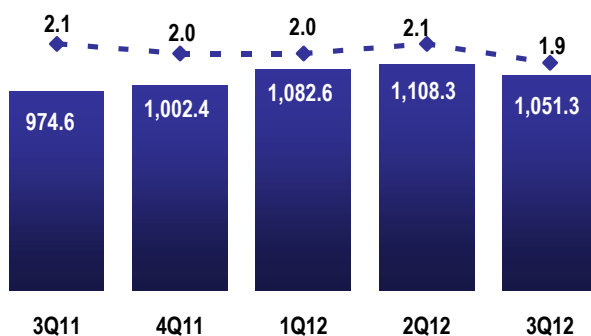
Gross Debt Maturity Schedule (R\$ million)



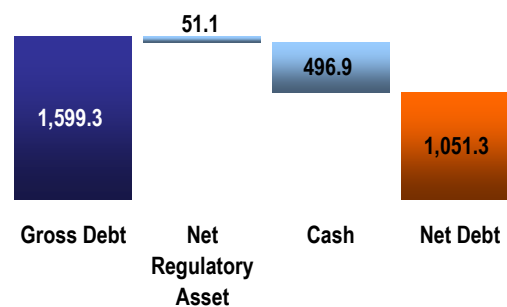
Net debt, including cash and cash equivalents and net regulatory assets, amounted to R\$1,051.3 million at the close of 3Q12, down by 5.1% from R\$1,108.3 million reported at the end of 2Q12, reducing the net debt / EBITDA ratio to 1.8x.

⁴ For more details, see ANNEX 4 – Statement of Loans and Financing.

Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (Last 12 months)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)

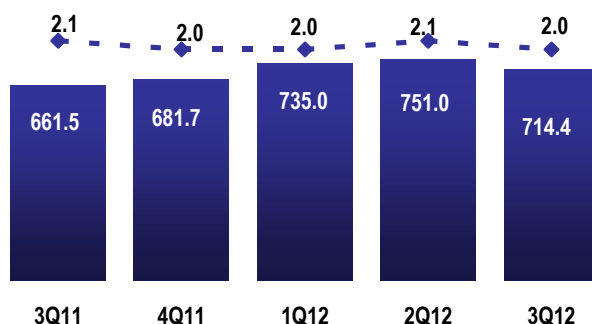


Net Debt reconciliation (R\$MM)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)

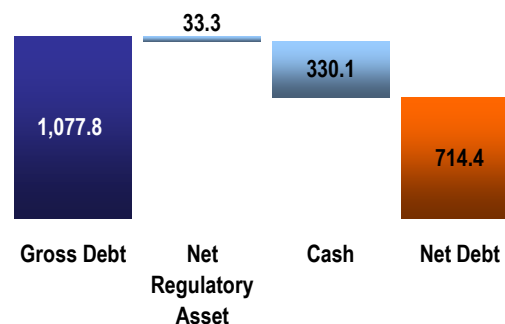


Total consolidated net debt, adjusted for Equatorial's interest in CEMAR (65.11%) and Geramar (25%), totaled R\$714.4 million in September 2012, representing a ratio of 2.0x consolidated EBITDA for the last 12 months.

Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (Last 12 months)
Consolidated (65.11% CEMAR + 25% Geramar)



Net Debt reconciliation (R\$MM)
Consolidated (65.11% CEMAR + 25% Geramar)



6. CAPITAL EXPENDITURES

Information relating to Capex made in the period reflects 100% of CEMAR's figures and 25% of Geramar's.

INVESTMENTS (R\$MM)	3Q11	2Q12	3Q12	Chg.	9M11	9M12	Chg.
CEMAR							
Own (*)	74.5	101.0	116.2	55.9%	181.0	291.0	60.8%
Light For All Program	40.0	37.1	50.5	26.2%	124.5	132.1	6.1%
Total	114.5	138.1	166.7	45.5%	305.5	423.2	38.5%
Geramar							
Generation	0.1	0.0	0.1	-37.4%	0.1	0.3	270.3%
TOTAL	114.6	138.1	166.8	45.5%	305.6	423.4	38.6%

(*) Including indirect Light For All Program investments

6.1 – CEMAR

CEMAR's investments, not including direct investment related to PLPT totaled R\$116.2 million in 3Q12, an increase of 55.9% compared to 3Q11. Of this total, R\$77.3 million was allocated to the expansion of the distribution network in the state of Maranhão, R\$19.5 million went for the maintenance of the existing network and the remaining R\$19.5 million was divided among equipment, systems and other investments.

Investments in the Light for All Program - PLPT

At the end of 3Q12, 312.6 thousand customers were connected to CEMAR's electric power distribution network through the PLPT providing direct benefits to almost 1.5 million inhabitants of the state of Maranhão. The PLPT has now reached all 217 municipalities in Maranhão, contributing to the development of isolated areas in urban metropolitan areas and to the generation of income in these communities. Throughout 3Q12, direct investment in PLPT, including spending on materials, freight and third party services, was R\$50.5 million, 26.2% above the investment made in the same quarter last year.

Prospects

Over the past few years, CEMAR's consumer market has shown high levels of growth. During the 2009-2011 period, the market grew at an average rate of 10.7%, an amount higher than the average growth rate in Brazil (3.6%) and the Northeast Region (0.8%). It should be noted that during the previous period (2005-2008), the rates already were high but the amounts reached during the 2009-2011 period represented a new level.

Among the factors that explain this growth, the following are particularly noteworthy: (i) the explosion of pent-up demand that could be serviced through the strengthening of the electrical system; (ii) The Light for All Program (PLPT): the fourth largest in Brazil, it already has led to access of the electric power network by more than 300,000 households; and (iii) heating up of the construction, trade and services sectors.

In the near future, there is expectation of maintenance of high growth rates, mainly due to a number of large industrial projects being built in the state. For this new decade, Maranhão Government estimates that investments will reach approximately R\$ 100 billion. Among the highlights are the Petrobras Premium Refinery, a Suzano paper and pulp mill, the exploitation of gas in the backcountry of the state by OGX, as well as mining and other projects.

In order to meet the demands of the market's growth, CEMAR has been making sizable investments to improve and expand its system. Some of the main bottlenecks in the system are being dealt with through the construction of subtransmission lines and an increase in installed capacity. Furthermore, supply of power to the basic electric grid in Maranhão was put to proof, which generated concrete actions, such as expansion of existing supply points and construction of three new points in the north, south and northeast quadrants of the state.

In view of the strong demand expected for the 2009-2011 period, and the expectation for the forthcoming years, a Construction Program master plan was developed for 2011/2012, designed to accompany and support the development foreseen for the state of Maranhão, including the moving up of timetables of large construction projects, whose result will be the increase in installed capacity of the system and the improvement in the quality of the energy that is distributed.

6.2 – Geramar

The capital expenditures presented in 3Q12 mainly refer to plant maintenance, because its construction phase was fully concluded in 1Q10.

7. MATERIAL FACTS

7.1 – Signature of CELPA's Shares Purchase Agreement

On September 25, 2012, supplementing the Material Fact disclosed on June 27, 2012, the Company informed its shareholders and the public in general that it signed a Contract for the Sale and Purchase of Shares and Other Covenants from Centrais Elétricas do Pará S.A (CELPA), company currently under Brazilian Chapter 11.

Through the Sale and Purchase Contract, once certain precedent conditions are verified, the Company is obliged to acquire, in the total amount of R\$ 1.00 (one real), 39,179,397 (thirty million, one hundred seventy-nine thousand, three hundred and ninety-seven) shares issued by Celpa, being 38,717,480 (thirty eight million, seven hundred and seventeen thousand, four hundred and eighty) common shares and 461,917 (four hundred and sixty one thousand, nine hundred and seventeen) preferred shares, totaling a 65.18% (sixty five point eighteen percent) of the voting capital stock and 61.37% (sixty one point thirty seven percent) of Celpa's total capital stock ("Shares").

The total price of the acquisition is due to the fact that Celpa currently is undergoing a Brazilian Chapter 11 process, whose Judicial Reorganization Plan was approved in a general meeting of Celpa creditors held on September 1, 2012 and sanctioned on the same day. The Celpa Judicial Reorganization Plan calls for a proposal to solve the operating and financial liabilities of the company as well as the acquisition, on the part of an investor, of the Shares, and is subject to certain precedent conditions therein contained.

The consummation of the operation also is subject to certain precedent conditions, foreseen in the Sale and Purchase Contract, including, among others, its approval by the National Agency of Electric Energy (ANEEL) and the Administrative Council for the Defense of Competition (CADE).

Upon the implementation of the operation foreseen in the Sale and Purchase Contract, Equatorial will increase its activities in the electric energy distribution sector, expanding its share of the energy sector to the North Region.

The signing of the Sale and Purchase Contract by Equatorial will not be submitted for ratification by shareholders at a general meeting, because the requirements foreseen under article 256 of the Corporations Law are not present.

The Company will maintain its shareholders and the market informed about the conclusion of this operation.

7.2 – Execution of Memorandum of Understandings with Grupo Rede

On October 14, 2012, Equatorial Energia S.A. announced to its shareholders and the market in general that, on October 11, 2012, the Company has executed a Memorandum of Understandings ("MOU") with CPFL Energia S.A. and Jorge Queiroz de Moraes Junior ("Controlling Shareholder"), with the scope of granting an exclusivity right to CPFL and Equatorial to proceed with a full evaluation of all entities controlled by Rede Energia S.A. ("Grupo Rede"). The purpose is to establish, jointly with the Controlling Shareholder, the terms and conditions required for the financial and operating restructuring of Grupo Rede and its power distribution's concessionaires, except Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA. The successful conclusion of the abovementioned evaluation could result in the acquisition of Grupo Rede's control.

The closing of the potential acquisition described herein is subject to the satisfaction of several precedent conditions, including, but not limited to: (i) all applicable approvals from public authorities, creditors and investors are obtained accordingly to the applicable legislation and existing agreements of Grupo Rede's entities; (ii) results of the due diligence of Grupo Rede's entities; (iii) National Brazilian Electricity Agency's ("ANEEL") approval in respect to the operational Restructuring Plan to be presented to ANEEL by each of the power distribution concessionaires that are currently under intervention by ANEEL; and (iv) Grupo Rede's creditors' agreement in respect to the financial restructuring proposal to be further presented.

The Company will maintain its shareholders and the market informed in respect to further developments of the potential transaction described in this material fact.

8. CAPITAL MARKET

Equatorial Energia's shares closed 3Q12 at R\$17.90, 19.3% higher than the R\$15.00 price at the end of 2Q12.

The Company's average daily trading volume was R\$4.2 million in the last 60 sessions ending September 30, 2012. Equatorial's shares are traded on the BM&FBOVESPA's Novo Mercado trading segment and are part of the following indexes: IEE, ITAG and IGC.

9. NEW PROJECTS

Equatorial continues to prospect investment opportunities in the distribution and generation segments in line with its corporate strategy calling for the Company to participate in the consolidation of electric energy distribution utilities in Brazil and Latin America and the generation investment scenario necessary for the country.

10. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company did not contract Ernst & Young Terco Auditores Independentes, its external auditors, for any other services beyond the independent audit and those services required by ANEEL. The Company's contracting policy is designed to ensure the independence of the auditors in line with the prevailing

regulations. Essentially, these determine that the auditors may not audit their own work, exercise any managerial function for their clients or promote their clients' interests.

The following information was not reviewed by the independent auditors: i) CEMAR's operating information (including that related to the Light for All Program PLPT); ii) pro-forma financial information and its comparison with the corporate results presented in the period; and; iii) Management's expectations regarding the future performance of the companies.

11. DISCLOSURE CALENDAR

CONFERENCE CALL IN ENGLISH

Friday, October 26, 2012
12 noon (Brasília time)
10 a.m. (New York time)
Telephones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977
Code: Equatorial

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE

Friday, October 26, 2012
2 p.m. (Brasília time)
12 noon (New York time)
Telephone: +55 11 4688-6361
Code: Equatorial

- ▶ Participants should connect approximately 10 minutes before the start of the call.
- ▶ **SLIDES AND WEBCAST:** The presentation slides will be available for viewing and download on the Investor Relations section of our website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> as of the date of the calls. The audio of the calls will be transmitted live on the Internet on the same site, remaining available after the event.

CONTACTS

- ▶ **Eduardo Haiama**
CFO and Investor Relations Officer
- ▶ **Thomas Newlands**
Investor Relations Analyst
- ▶ **Telephones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

ADDITIONAL INFORMATION ABOUT CEMAR

More information or access to CEMAR's economic-financial and operational data can be found in the individual Performance Comments of the company, available through the Internet at the following address:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

DISCLAIMER

Forward-looking statements are subject to risks and uncertainties, and are based on the expectations of Management and on the information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our current intentions, beliefs or expectations, as well as those of the Board of Directors and the Executive Board.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by, or including such expressions as "believe", "can", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "estimate" or similar wording.

Since they refer to future events and are therefore dependent on circumstances that may or may not occur, such statements are not a guarantee of performance. Future results and the creation of shareholder value may differ substantially from those expressed or suggested by said forward-looking statements, since many of the factors determining these results are outside the Company's control.

Accounting criteria adopted:

The information contained herein is presented in consolidated figures, pursuant to Brazilian Corporate Law, based on revised financial information. The consolidated financial information represents 100% of CEMAR's results, excluding 34.89% related to minority interests, 25% of Geramar's results and 100% of Equatorial Soluções' results.

The consolidated operating information represents 100% of CEMAR's, 25% of Geramar's and 100% of Equatorial Soluções' results.

ANNEX 1 – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MM)

INCOME STATEMENT (R\$ MM)	3Q11	2Q12	3Q12	9M11	9M12
GROSS OPERATING REVENUES	653.9	747.1	827.5	1,806.3	2,285.1
Electricity Sales to Final Consumer	512.2	595.9	639.5	1,428.0	1,787.7
Electricity Supply	4.4	(4.6)	8.4	25.1	8.0
Construction Revenues	131.1	143.5	169.9	329.9	459.3
Other Revenues	6.3	12.3	9.7	23.3	30.1
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(155.4)	(176.3)	(177.2)	(428.0)	(518.2)
NET OPERATING REVENUES	498.5	570.8	650.3	1,378.3	1,766.9
ELECTRICITY COSTS	(287.7)	(344.8)	(415.2)	(767.3)	(1,072.4)
Electricity Purchased for Resale	(132.4)	(176.8)	(216.7)	(361.2)	(533.1)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	(24.2)	(263.5)	212.3	(73.5)	(77.0)
Construction Costs	(131.1)	96.4	(409.8)	(329.9)	(459.3)
Other non-manageable expenses	(0.0)	(0.9)	(1.0)	(2.6)	(2.9)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(84.7)	(101.0)	(93.6)	(249.2)	(295.5)
Personnel	(20.0)	(22.0)	(21.4)	(63.9)	(68.7)
Material	(1.7)	(5.6)	(3.0)	(4.5)	(12.3)
Services	(47.8)	(53.6)	(51.2)	(137.7)	(157.9)
Provisions	(12.2)	(15.3)	(14.0)	(33.7)	(43.1)
Others	(3.0)	(4.5)	(3.9)	(9.4)	(13.5)
EBITDA	126.1	125.0	141.5	361.8	399.0
Other Operating Revenue/Expenses	(3.1)	(0.7)	(3.5)	(5.6)	(4.2)
Depreciation and Amortization	(25.9)	(19.4)	(24.1)	(73.7)	(65.1)
SERVICE INCOME	97.2	104.8	113.9	282.5	329.7
EQUITY INCOME	(2.1)	(1.5)	(1.5)	(6.3)	(4.4)
Goodwill Amortization	(2.1)	(1.5)	(1.5)	(6.3)	(4.4)
FINANCIAL INCOME	(14.0)	(15.2)	(13.6)	(42.4)	(39.7)
Financial Revenue	23.7	24.0	31.5	85.3	81.3
Financial Expenses	(37.7)	(39.2)	(45.1)	(127.7)	(120.9)
RESULT BEFORE INCOME TAX	81.1	88.2	98.9	233.9	285.7
Social Contribution	(3.0)	(8.9)	(10.8)	(17.7)	(29.7)
Income Tax	(24.6)	(10.7)	(27.0)	(45.9)	(51.0)
Deferred Taxes	(2.6)	(11.2)	2.2	(19.5)	(21.6)
SUDENE Incentive	23.9	10.2	26.2	44.8	49.3
MINORITY INTERESTS	(27.2)	(23.4)	(32.0)	(69.5)	(82.9)
NET INCOME	47.6	44.2	57.5	126.1	149.8

ANNEX 2 – IFRS ADJUSTMENTS IN CEMAR's DRE

Below, we highlight the effects of the IFRS adoption in CEMAR in 3Q11 and 3Q12:

- ▶ R\$169.9 million is recognized relating to **Construction Revenue** in 3Q12's Gross Revenue. This amount is fully offset, since the same amount is recognized as Construction Cost in the Non-Manageable Expenses, affecting NOR, but neutral to EBITDA.
- ▶ All impacts of applying the IFRS, except for Revenue and Construction Costs, negatively impacted the NOR by R\$27.4 million, for EBITDA by R\$57.8 million, and Net Income by R\$53.3 million in 3Q12.
- ▶ Costs relating to **Profit Sharing** for employees and managers are transferred to the Personnel account, reducing the EBITDA, but with no impact on the NOR and Net Income. In 3Q12 they were R\$5.0 million.

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	3Q11 Original	3Q11 Adjustments	3Q11 IFRS	3Q12 Original	3Q12 Adjustments	3Q12 IFRS
GROSS OPERATING REVENUES	840,136	(197,491)	642,645	973,200	(197,192)	776,009
Electricity Sales to Final Consumer	568,420	(66,499)	501,921	616,678	(25,467)	591,210
Electricity Supply	4,345	22	4,367	8,320	50	8,370
Emergency Capacity Charges	(1,005)	-	(1,005)	(1,137)	-	(1,137)
Construction Revenues	262,243	(131,121)	131,121	339,869	(169,935)	169,935
Other Revenues	6,134	108	6,241	9,471	(1,839)	7,631
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(161,014)	6,618	(154,396)	(172,316)	(190)	(172,507)
NET OPERATING REVENUES	679,122	(190,873)	488,249	800,884	(197,382)	603,502
ELECTRICITY COSTS	(418,184)	132,610	(285,575)	(525,007)	144,497	(380,510)
Electricity Purchased for Resale	(132,051)	1,488	(130,563)	(157,933)	(25,438)	(183,371)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	(23,861)	-	(23,861)	(26,184)	-	(26,184)
Construction Costs	(262,243)	131,121	(131,121)	(339,869)	169,935	(169,935)
Other non-manageable expenses	(29)	-	(29)	(1,020)	-	(1,020)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(80,568)	-	(80,568)	(86,226)	-	(86,226)
Personnel	(18,194)	-	(18,194)	(19,026)	-	(19,026)
Material	(1,597)	-	(1,597)	(1,406)	-	(1,406)
Services	(45,866)	-	(45,866)	(48,952)	-	(48,952)
Provisions	(12,226)	-	(12,226)	(13,981)	-	(13,981)
Others	(2,685)	-	(2,685)	(2,862)	-	(2,862)
EBITDA	180,369	(58,263)	122,106	189,651	(52,885)	136,766
Other Operating Revenue/Expenses	(3,068)	-	(3,068)	(3,454)	-	(3,454)
Depreciation and Amortization	(24,683)	-	(24,683)	(22,944)	-	(22,944)
SERVICE INCOME	152,619	(58,263)	94,356	163,253	(52,885)	110,368
FINANCIAL INCOME	(12,363)	722	(11,640)	(11,835)	(398)	(12,233)
Financial Revenue	22,814	(118)	22,695	31,457	(512)	30,945
Financial Expenses	(35,176)	841	(34,336)	(43,292)	114	(43,177)
RESULT BEFORE INCOME TAX	140,256	(57,541)	82,715	151,418	(53,283)	98,136
Social Contribution	(2,082)	-	(2,082)	(10,221)	-	(10,221)
Income Tax	(23,916)	-	(23,916)	(25,370)	-	(25,370)
Deferred Taxes	(2,548)	-	(2,548)	2,198	-	2,198
SUDENE Incentive	23,916	-	23,916	25,370	-	25,370
NET INCOME	135,626	(57,541)	78,085	143,396	(53,283)	90,113

A detailed display of the accounts that make up the adjustments in the Supply of Energy made during 3Q12 and 3Q11 can be seen below.

ADJUSTMENTS IN ELECTRICITY SALES	3Q11	3Q12
Low Income Assets	72,047	455
RTE Extraordinary Tariff Recomposition	102	-
PLPT - Light For All Program	11,249	17,271
CVA CCC Constitution	(104)	-
CVA Basic Network Constitution	727	-
CVA Energy Purchase Constitution	(2,015)	(663)
CVA PROINFA Constitution	-	(3,883)
CVA Charges For Services System Constitution	(5,588)	487
CVA Financial Constitution	(5,024)	(8,390)
CVA Energy Purchase Amortization	3,184	17,945
CVA CCC Amortization	56	19
CVA Amortization - Others	(12,112)	2
CVA PROINFA Amortization	60	(0)
CVA Overpurchase Amortization	2,351	1,280
CVA Financial Exposure Amortization	430	560
CVA Basic Network Amortization	473	184
CVA Charges For Services System Amortization	664	199
TOTAL	66,499	25,467

ANNEX 3 – INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)

- ▶ The following table reflects Equatorial's consolidation process, i.e. the sum of Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% of CEMAR + 25% of Geramar + Eliminações.
- ▶ The "Minority Interest" line contains an adjustment so that the net income of each company in Equatorial's consolidated result reflects its real ownership interest in CEMAR, of 65.11%.

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminations	Equatorial Consolidated
GROSS OPERATING REVENUES	-	11.1	40.5	776.0	-	827.520
Electricity Sales to Final Consumer	-	11.1	38.4	590.1	-	639.5
Electricity Supply	-	-	-	8.4	-	8.4
Emergency Capacity Charges	-	-	-	-	-	-
Construction Revenues	-	-	-	169.9	-	169.9
Other Revenues	-	0.0	2.0	7.6	-	9.7
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	-	(1.0)	(3.7)	(172.5)	-	(177.2)
NET OPERATING REVENUES	-	10.0	36.8	603.5	-	650.3
ELECTRICITY COSTS	-	(2.2)	(32.5)	(380.5)	-	(415.2)
Electricity Purchased for Resale	-	(2.2)	(32.5)	(182.0)	-	(216.7)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	-	-	-	212.3	-	212.3
Construction Costs	-	-	-	(409.8)	-	(409.8)
Other non-manageable expenses	-	-	-	(1.0)	-	(1.0)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(4.0)	(0.6)	(2.7)	(86.2)	-	(93.6)
Personnel	(2.2)	(0.1)	(0.3)	(18.8)	-	(21.4)
Material	(0.0)	(0.1)	(1.3)	(1.6)	-	(3.0)
Services	(1.3)	(0.1)	(0.9)	(49.0)	-	(51.2)
Provisions	-	-	-	(14.0)	-	(14.0)
Others	(0.5)	(0.3)	(0.2)	(2.9)	-	(3.9)
EBITDA	(4.0)	7.2	1.6	136.8	-	141.5
Other Operating Revenue/Expenses	-	-	-	(3.5)	-	(3.5)
Depreciation and Amortization	-	(1.2)	(0.0)	(22.9)	-	(24.1)
SERVICE INCOME	(4.0)	6.0	1.6	110.4	-	113.9
EQUITY INCOME	61.4	-	-	-	(62.8)	(1.5)
Equity Income	62.8	-	-	-	(62.8)	-
Goodwill Amortization	(1.5)	-	-	-	-	(1.5)
FINANCIAL INCOME	0.2	(1.7)	0.1	(12.2)	-	(13.6)
Financial Revenue	0.2	0.1	0.2	30.9	-	31.5
Financial Expenses	(0.0)	(1.8)	(0.1)	(43.2)	-	(45.1)
RESULT BEFORE INCOME TAX	57.5	4.4	1.7	98.1	(62.8)	98.9
Social Contribution	-	(0.4)	(0.2)	(10.2)	-	(10.8)
Income Tax	-	(1.1)	(0.5)	(25.4)	-	(27.0)
Deferred Taxes	-	(0.0)	-	2.2	-	2.2
SUDENE Incentive	-	0.8	-	25.4	-	26.2
MINORITY INTERESTS	-	-	(0.5)	-	(31.4)	(32.0)
NET INCOME	57.5	3.7	0.4	90.1	(94.3)	57.5

ANNEX 4 – BALANCE SHEET (R\$ MM)

ASSETS (R\$ MM)	3Q11	2Q12	3Q12
CURRENT	847.2	1,225.0	1,237.7
Cash and Cash Equivalents	218.5	537.6	496.9
Consumers and Resellers	432.6	497.3	521.6
Inventory	8.6	16.5	18.1
Taxes Recoverable	72.5	72.0	82.9
Low Income	30.7	35.7	37.7
Regulatory Assets	-	21.5	25.7
Other Accounts Receivable	84.2	44.5	54.7
LONG TERM ASSETS	470.7	676.6	735.0
Consumers and Resellers	68.8	69.0	67.8
Taxes Recoverable	48.1	50.3	61.6
Judicial Deposits	123.3	146.9	153.9
Deferred Taxes - Income Tax / Social Contribution	200.8	59.6	54.7
Indemnifiable Financial Asset	21.0	338.3	382.5
Other Accounts Receivable	8.7	12.4	14.6
FIXED ASSETS	1,906.1	1,836.4	1,885.7
Investments	0.2	0.4	0.4
Goodwill	1,905.9	1,836.0	1,885.3
TOTAL ASSETS	3,224.1	3,738.0	3,858.4
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ MM)	3Q11	2Q12	3Q12
CURRENT	655.5	911.1	984.8
Suppliers	176.4	225.3	271.1
Salaries	10.2	0.8	0.7
Dividends / Interest on Equity	0.5	83.6	83.6
Taxes and Social Contribution	66.5	72.1	84.0
Loans and Financing	238.3	222.2	237.1
Debentures	57.6	169.3	170.1
Public Lighting	12.2	18.2	18.1
Provision for Contingencies	39.1	34.9	40.7
Others	54.7	84.6	79.5
LONG TERM LIABILITIES	1,306.5	1,452.2	1,409.0
Taxes and Social Contribution	152.5	35.7	34.5
Debentures	201.9	356.6	361.8
Loans and Financing	785.7	879.7	830.4
Provision for Contingencies	138.6	160.7	162.8
Others	27.7	19.6	19.5
MINORITY INTERESTS	335.9	371.9	404.4
SHAREHOLDERS EQUITY	926.2	1,002.8	1,060.3
Capital Stock	566.8	566.8	566.8
Profit Reserves	260.2	343.6	343.6
Retained Earnings/Accumulated Deficit	99.1	92.3	149.8
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	3,224.1	3,738.0	3,858.4

ANNEX 5 – LOANS AND FINANCING STATEMENT
Considering 100% da CEMAR + 25% of Geramar + 100% Equatorial Soluções

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	3Q11				3Q12			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	179	744	7,716	8,640	183	385	8,067	8,635
National Treasury	179	744	7,716	8,640	183	385	8,067	8,635
DOMESTIC CURRENCY	6,608	224,539	805,960	1,037,106	6,514	222,883	897,569	1,126,965
Eletrobrás	0	56,565	382,807	439,371	1,810	74,563	396,131	472,504
Financial Institutions	6,608	167,974	423,153	597,735	4,704	148,319	501,438	654,462
Debt with Pension Fund	-	6,323	15,656	21,919	-	7,022	10,533	17,555
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	6,787	231,546	829,332	1,067,666	6,697	230,289	916,169	1,153,155
Debentures	55,485	-	160,380	215,865	6,209	160,085	279,839	446,133
DEBT TOTAL	62,272	231,546	989,712	1,283,531	12,906	390,374	1,196,008	1,599,288

S.T. = Short-Term / L.T. = Long-Term

Considering 65.11% of CEMAR + 25% of Geramar + 100% of Equatorial Soluções

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	3Q11				3Q12			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	117	485	5,024	5,625	119	250	5,252	5,622
National Treasury	117	485	5,024	5,625	119	250	5,252	5,622
DOMESTIC CURRENCY	4,637	167,719	539,979	712,336	4,241	145,116	620,898	770,255
Eletrobrás	0	36,829	249,240	286,069	1,178	48,547	257,916	307,641
Financial Institutions	4,637	130,891	290,739	426,267	3,063	96,569	362,982	462,614
Debt with Pension Fund	-	4,077	10,194	14,271	-	4,572	6,858	11,430
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	4,754	172,281	555,197	732,232	4,361	149,938	633,008	787,307
Debentures	36,126	-	104,421	140,547	4,042	104,229	182,200	290,471
DEBT TOTAL	40,879	172,281	659,618	872,779	8,403	254,168	815	1,077,778

S.T. = Short-Term / L.T. = Long-Term

ANNEX 6 – CASH FLOW STATEMENT

CONSOLIDATED CASH FLOW (R\$MM)	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12	3Q12
Cash and Cash Equivalents - Initial Balance	300.2	218.6	448.4	278.3	537.6
CF from Operating Activities					
<i>Net Income</i>	47.5	34.1	51.3	44.2	57.5
<i>(+) Non Cash Expenses</i>	52.1	45.8	48.4	55.4	10.8
<i>Changes in Assets</i>	(40.2)	(2.6)	(60.9)	(74.7)	(29.1)
<i>Changes in Liabilities</i>	35.8	60.8	11.3	88.8	103.1
(=) Cash Flow from Operating Activities	95.1	138.1	50.1	113.7	142.3
CF from Investments					
Fixed Assets	(130.9)	(183.5)	(105.6)	(134.7)	(168.3)
Others	(6.6)	15.3	(38.6)	(10.5)	2.4
(=) Cash Flow from Investments	(137.5)	(168.1)	(144.2)	(145.2)	(165.8)
CF from Financing					
<i>Own Financing Activities</i>					
Loans and Financing	(39.3)	259.9	(76.8)	290.9	(17.1)
Capital Increase	0.0	0.0	0.7	-	-
(=) Cash Flow from Financing	(39.2)	259.9	(76.1)	290.9	(17.1)
(=) Quarterly Cash Flow	(81.6)	229.9	(170.2)	259.3	(40.6)
Cash and Cash Equivalents - Final Balance	218.6	448.4	278.3	537.6	497.0